FON FON

Bandeirantes
EM DESFILE

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1956
Cr$ 7,00 em todo o Brasil — Nº 2567

Se deseja receber em casa o seu

exemplar de

TV PROGRAMAS

Escreva para Rua Pedro Alves, 60

ou

Telefone para 23-5180

dando nome, endereço e marca

do seu TV

TV PROGRAMAS

TUDO DA TV PARA VOCÊ

FON-FON

REVISTA FEITA PARA O LAR

DIRETOR - PRESIDENTE:
André Sérgio da Silva
DIRETOR-RESPONSÁVEL:
Ary Sérgio da Silva
DIRETOR - TESOUREIRO:
Cyro Vieira Machado

★

ENDEREÇO:
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Pedro Alves, 60
TELEFONES:
Gerência e Publicidade: 23-5180.
Redação: 23-6282.
Contabilidade: 43-1527.
Caixa Postal 97
End. Teleg.: FON-FON.
Representante em S. Paulo: Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 141, 2.º and.

★

PUBLICIDADE
ANTONIO P. DE SÃO PAYO

★

REDATOR-CHEFE
MARTINS CAPISTRANO

★

REDATORES:
LASINHA LUIS CARLOS
LIDIA MATOS
SILVIA
ELCIAS LOPES
PAULO BRANDÃO
JOSÉ AUGUSTO
COSTA FILHO
URBANO LÓES

★

PAGINADORES:
LÉDA SÁ
ARYDIO

★

DESENHISTAS:
ENAYDE
GIL BRANDÃO
PACHECO
JORGE BRANDÃO
BENJAMIM SILVA

★

FOTOGRAFOS:
LEONICE
MOZART
CAUBY

★

Distrib. para todo o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDOR S. A.
Av. Presidente Vargas, 502
19.º andar

CRÔNICA

Bandeira de Santo Antonio

EDEVARD CARMILO

Como um retábulo de padroeiro dos pomares, alçando-se do terreiro, pairando sôbre o arvoredo, a bandeira baliza as distâncias e, à mais leve viração, como quadrante votivo nas alturas, volta-se para a miragem dos horizontes, como se a imagem do Santo predestinasse, no alto tope bambo, o arrebol do amanhecer e os poentes da tarde esmaecente.

Enrodilhado de um festão de tôdas as flôres que, acaso, no momento, estão se abrindo; dependurando frutos que, no dia, amadurecem pelos ramos, era como se o mastro, aromal e frutescente, fôsse uma árvore estranha, esguia, abrindo-se em primavera, sazonando-se em vindima.

Erguido para o azul, por devoção que perdura por tôda a vida, o mastro, numa moldura rendilhada de musgo e pétala, a figura sagrada ostenta, numa ascenção de prece, como se o Santo, na amplitude, visse a sua imagem entre as almas persignadas na oração.

Mas o tempo vai passando, envelhecendo, arquejando sob o céu de tantas estrêlas, talvez arcado sob um páramo de tantos sóis, sob um docel de tantas nuvens fugitivas... Que pranto será êsse, que o rendado das nuvens anda enxugando pelo espaço?

E vem o vento e, com a ventania, a chuva estilhaçando o seu rocal de granizo, e o inverno arripiado, esgarçando-se em farfalhas de névoa, e a bandeira, como se tiritasse, tôda se embuça de nevoeiro, e se agita numa aflição de asa tonta de moinho, num frêmito de vela agitada nos penóis mareantes.

A bandeira vai-se rasgando; desprende-se da moldura, que se quebra aos poucos, esfarpando-se. Tatala no espaço, esfiapando-se. Esfarfalha-se ao relento, à noite que a consome, ao sol que a debrua e desbota.

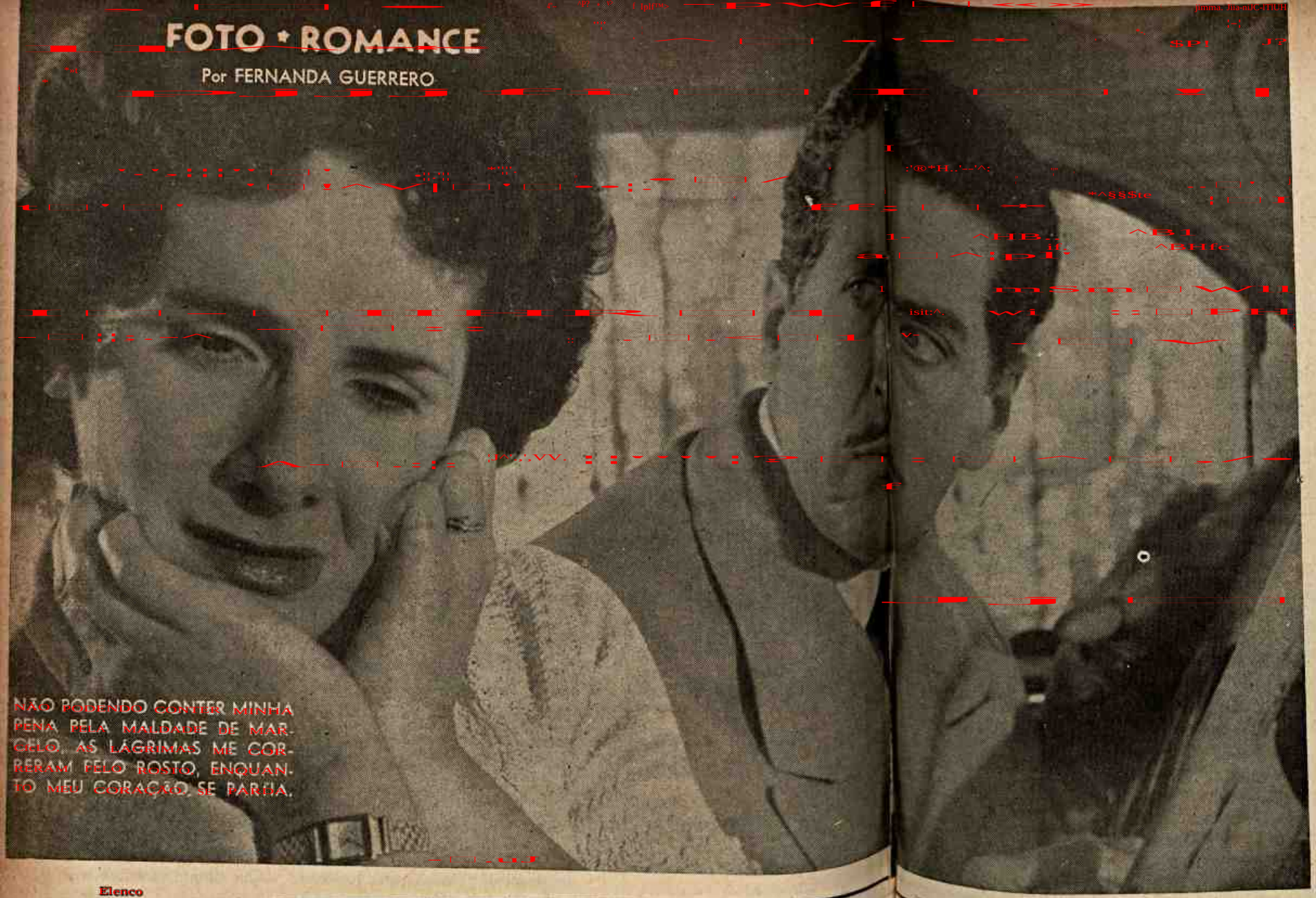
E o tempo sempre passando, descolorindo, embaciando, delindo, e a velhice da neblina, tão alva e apagando tudo...

O pano da bandeira vai-se esfarrapando, mais e mais, em franjas rôtas, à feição das espiguilhas dos punhos de um burel.

Estraçalha-se em fiadilhos, em trapo esvoaçante, em fitas, em fiapos, em tiras lisas, finas, alongadas, como se o Santo, estendendo as mãos, abrisse os dedos para abençoar o terreiro...

FOTO • ROMANCE

Por FERNANDA GUERRERO



NÃO PODENDO CONTER MINHA PENA PELA MALDADE DE MARCELO, AS LÁGRIMAS ME CORRERAM PELO ROSTO, ENQUANTO MEU CORAÇÃO SE PARTIA.

O AMOR QUE NOS NEGARAM

Elenco

Leslie — OSCAR CASCO
Gabriela — IRIS LAINEZ
Marión — LILIAN VALMAR
Marcelo — CÉSAR NOMO
Judith — CRISTINA AYERSA

Direção:
ALBERTO D'AVERSA

Resumo: Uma tarde chega a jovem e bonita Gabriela Rios à residência da rica família Dalloway, onde vai trabalhar como empregada. E ali começa a viver um romance de amor com Leslie, o filho dos Dalloway, que a torna tão feliz, enquanto que Marcelo, o outro filho da casa, se encarrega de humilhá-la, lembrando-lhe que não passa de uma criada. Apaixonado, Leslie marca com ela um encontro, mas não comparece, porque é obrigado a partir para uma quinta que a família possui, o "Bosque dos pinheiros", em companhia de Marión Lezama, moça da sociedade que quer casar com êle. Marcelo tripudia sôbre a dor da pobre Gaby que se enche, porém, de nova esperança, ao ouvir as explicações de Leslie; êste também lhe afirma que a notícia do seu noivado, publicada nos jornais, foi precipitação da parte de Marión. Compreendendo, porém, ser insustentável a sua posição naquela casa, Gabriela parte, mas Leslie vai buscá-la à estação. D. Judith cai doente e Gabriela se dedica, passando noites em claro. Marión, resolvida a "agarrar" bem Leslie, oferece dinheiro a Gabriela para que se vá embora. A moça, é claro, recusa, mas, humilhada, resolve fugir dali para sempre. Mais uma vez Leslie vai buscá-la e casa-se em segrêdo com ela, só sabendo disso Margarida, a copeira, e o tio Reinaldo, que é amigo de Leslie. Marcelo e Marión, no entanto, andaram confabulando, e um novo perigo aparece: Leslie recebe um telegrama e tem que partir para o Chile. Antes de partir, vai confessar à mãe seu amor por Gabriela, mas a senhora desmaia, sendo êle obrigado a fingir que eram falsas suas palavras. Com o coração destroçado, toma o trem que o levará para longe da sua Gaby.

CAPITULO IX

Fiquei muito quieta na estufa. Todos meus esforços em simular diante de Leslie uma tranqüilidade que estava longe de sentir, desapareceram, de súbito, na hora da sua partida. Quando o automóvel se afastou, o mêdo e a angústia voltaram a dominar-me e a tensão que me mantivera firme até êsse momento me abandonou repentinamente, e se não fôsse Margarita eu teria caído ali mesmo.

Marión prosseguiu naquele tom baixo e rancoroso:

— Dou-te um prazo de quinze dias para que essa mulher saia desta casa.

— Não hás de querer mal de mamãe, não é? Então, convém ser cuidadoso. Se Judith imaginasse o motivo... o verdadeiro motivo, tudo estaria perdido — E pensativo acrescentou: — Na verdade, não sei se mamãe está exagerando essa doença... ou se o seu mal é autêntico. Nunca chegarei a conhecê-la bem. De qualquer modo, mamãe não deverá nunca saber.

— Não. Não deverá nunca saber! — respondeu depressa e ansiosamente Marión. — Leslie... me adora. — Riu amargamente. — E essa viagem nos partiu o coração!

— Por isso mesmo, querida. Astúcia e diplomacia, duas virtudes essenciais que desconheces. Permites que eu te insinue um novo conselho? Dissimula o teu desprêzo por Gabriela.

— A hipocrisia é um dom que não possuo.

— E' lamentável.

— Quinze dias, então. Mas só quinze dias. Lembra-te disso. De outro modo o nosso trato dará em nada. — Lentamente, ajuntou: — Não especificaste ainda... a quantidade.

— Não sejas desagradável, querida. Quando o fato estiver consumado, falaremos. Nunca pude gostar de sentir-me muito miserável e ainda menos de ter testemunhas que possam fazer-me recordar disso algum dia. Para esquecer de mim mesmo, precisarei de uma longa viagem pela Europa.

— Conta com isso.

— Marión! Sabe um momento! — D. Judith chegara à sacada.

Margarita apertou com fôrça meu braço:

(Continua na pagina seguinte)

Estávamos as duas abraçadas. Margarita aguentando-me e consolando-me, e eu a ela me agarrando desesperadamente como se na verdade seus braços fôssem meu único apoio na vida.

A partida de Leslie era o final de tôdas as minhas esperanças. Nosso casamento fôra um desesperado intento de unir nossas vidas, legalizando um amor impossível que estava perdido desde o seu começo.

E então, aquêle doloroso pressentimento que eu tinha se afirmou diante de umas palavras que escutei, provenientes do jardim, onde se encontravam Marión e Marcelo. Falavam em voz baixa, mas as palavras chegaram nitidamente até a nós.

— Marcelo, Leslie me despreza.

— Não te preocupes. Só agora começa "meu trabalho"...

— Quando Leslie deve voltar?

— Talvez demore no Chile uns três mêses...

(Três mêses! Três mêses! Naquele lapso de tempo, tudo podia acontecer!)

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(*Continuação da página anterior*)

— Ouviste?

— Ouvi.

— E podes ficar assim..., assim? Meu Deus! Como se pode ser tão malvado?

— Marcelo não é um malvado... e isso é que é triste.

— Que dizes?

— Não é um malvado. Está desesperado. Desejando alcançar o meu desprêzo para justificar-se.

— Não te entendo! — Margarita olhava-me com os olhos muito abertos.

— Nunca obterá meu amor. E prefere o meu desprêzo à minha indiferença. — Contendo o pranto, acrescentei tristemente: — Mas fracassará, mais uma vez. Porque não posso despreza-lo... E agora vai para dentro, Margarita.

— Promete-me que não dirás nada... nada...

Sorri tristemente e beijei-a na face.

— Não. Não direi. Ainda sinto amor pela vida. Enquanto Leslie viver e mesmo que não deva voltar a vê-lo, eu viverei por êle, pelo meu amor por êle.

Quando o sr. Reinaldo regressou, eu também estava de volta trazendo os vestidos de D. Judith. Parei perto da porta e êle me disse:

— Como... como estás?

Tentei sorrir.

— Tentando por todos os meios continuar a viver.

Com sofrimento, tomou de minhas mãos, dizendo-me:

— Leslie não devia ter partido. — E metendo a mão no bôlso interior, dali tirou um pequeno estojo, que me estendeu.

Parece-me ainda ver o meu amado Leslie, à janela, enquanto sua mãe lhe pedia um esclarecimento, uma explicação.

— E' de Leslie. Para ti. Pediu-me que te entregasse.

Trêmula, abri o estojo. No veludo negro destacava-se uma medalha de ouro com meu nome. No reverso li umas palavras:

"Amei-te. Amo-te. Amar-te-ei sempre".

Ocultando o rosto nas mãos, chorei desconsoladamente, enquanto o sr. Reinaldo me observava em silêncio. Disse-me com voz emocionada:

— Ele necessita de tôda a tua fôrça. Se conseguires ficar quietinha, e cheia de fé, até que êle chegue..., tudo estará salvo. Mas salva-te de Marcelo e Marión!

— Eu sei.

E afastei-me correndo.

Durante os dias que transcorreram terrivelmente lentos e tristes, esperei que Marcelo se aproximasse de mim. Esbarrávamos às vêzes um com o outro, no jardim, na casa... Seu olhar era sombrio, mas nunca me disse nada. E isso era ainda pior do que a sua habitual violência, porque sem imaginar o que me diria num futuro não distante, esperando "êsse momento" que chegaria irremediàvelmente, eu sentia que, devido aos meus nervos desfeitos, minhas fôrças diminuiam. Em certa ocasião vi-o aproximar-se, e um tanto duramente disse:

— Preciso falar contigo. Espera-me na estufa. Depois do jantar.

Fui ao encontro marcado, tremendo, mas esperei inutilmente. E quando cheguei à porta da estufa, vi-o passeando pela galeria, nervoso, fumando e bebendo sem parar. Sei que notou minha presença, perto de si, por que parou e olhou para o lugar onde eu me encontrava, mas deixou escapar qualquer coisa parecida com uma exclamação que não entendi, e fugiu para o interior da casa.

Uma tarde em que me encontrava fazendo a limpeza no salão de música, ouvi fragmentos de uma conversa que afirmaram o que eu pressentira naquela estranha atitude de Marcelo.

— Estás te consumindo por dentro e não podes mais dissimular, não é verdade?

— De que estás falando? respondera com fúria Marión, dirigindo-se ao tio.

— Como sofres, Marcelo!

— Queres calar a boca?

— O animal grande que quer comer o animal pequeno, mas primeiro brinca com êle. Segura-o. Solta-o. Persegue-o. Oculta-se. Mas a armadilha está armada.

— Tio Reinaldo!

— Não mostres as garras! Não me engana a tua fúria nem a tua violência. Estás desesperado, e isso te tira as fôrças.

Ouvi os passos de Marcelo que se afastavam, mas o sr. Reinaldo continuou obstinado e quase cruel:

— Marión está sempre telefonando e perguntando por ti. Que deverei dizer a ela, da próxima vez?

Então, nesse mesmo dia, ouvi a voz de Marcelo que me dizia pelo telefone interno:

— Preciso conversar contigo. Hoje de noite... Espera-me junto dos portões. Irás?

Após uma pausa, respondi num esfôrço:

— Sim. Irei.

Ao saber dêsse novo encontro, o sr. Reinaldo me disse:

— Não vás. E' uma cilada. Êle já resolveu. Marión está a acossá-lo continuamente. Não vás, Gabriela.

— Irei, sr. Reinaldo. Já não é mais possível que eu me negue a enfrentar o que o destino me reservou. Irei.

Era uma noite cálida, quase primaveril. O carro de Marcelo, estava parado perto dos portões. Recostada a cabeça no encôsto do assento, fumava, olhando a noite. Ao ouvir meus passos, virou-se e abriu a portinhola, convidando-me a subir. Logo após termos percorrido um trêcho, disse-me em tom displicente:

— Muito triste com a partida de Leslie? Faz falta, não é mesmo?

Como eu não respondesse, sabendo que era isso justamente o que Marcelo esperava, prosseguiu: — Já te acostumaste em Buenos Aires? Uma grande cidade, não é mesmo?

— O senhor não marcou um encontro para me dizer isso, não é? Preferiria que não fizesse preambulos.

Com frieza e um rancor que lhe era difícil dissimular, respondeu sempre sem me olhar:

— Continuas adotando essa posição altiva comigo, e ela não te vai nada bem. Mais que isso... essa atitude é bastante prejudicial, querida Gabriela, pois que o orgulho não pertence à tua raça. Em nossa classe, o gesto altivo se chama orgulho, mas na tua chama-se de outra maneira...

— ...grosseria, não é? E agora, fale.

— Gabriela, estamos vivendo todos, Leslie, tu, Marión, eu, uma novela barata, utilizando os mesmos métodos... Embora eu perse que, desta vez, a história da moça humilde com sonhos de princesa não vá acabar bem.

Minha tranqüilidade o irritava, eu sabia que seu único desejo seria fazer-me chorar, ver-me humilhada diante dêle, obrigar-me a switch-me...

Marcelo parou o carro perto da Praça França, e sempre sem me olhar, disse com falsa dureza:

— Gabriela, terás que deixar o emprêgo em dessa casa.

— Quais são os motivos? — perguntei com tôda calma.

— Não te interessam. Tu te despedirás pretextando uma razão qualquer. Minha mãe a aceitará porque não gosta da tua presença em nossa casa.

— Não vou embora, não, sr. Marcelo.

— Vais, sim. Já está decidido.

— Por que, sr. Marcelo?

Seu nervoso era já tão evidente, que, sem poder conter-se, virou-se para mim, olhando-me pela primeira vez com os olhos brilhantes, numa expressão que me fez estremecer.

— Já disse que o motivo não te interessa!

— Mas é que me interessa, sim, sr. Marcelo. — E ajuntei docemente: — Por que me odeia?

— Não sejas pedante! Não te odeio! Não me interessas, apenas isso!

— Então, se não lhe interesso, por que insiste em fazer-me o mal?

Sua fúria se enfraquecia à medida que ia falando, e o seu falso rancor fundira-se-lhe na voz, que saiu obscura e dolorosa, ao dizer:

— Não faças perguntas tolas. Não sabes acaso que os patrões despedem os criados porque sim? E' esquisito que o teu orgulho já não te tenha prejudicado antes.

— E quase sorrindo, acrescentou: — Rebelde. Rebelde e orgulhosa!

— Não. Não o sou, sr. Marcelo. O senhor me obriga a tomar uma atitude de que não gosto ...porque não sin-

(*Continua na página 8*)

E outra vez senti aquêle enjôo e desmaiei. Dona Judith me amparou, e Marión, impassível, contemplava a cena com frieza.

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação da página 6)

to pelo senhor êsse desprêzo que me atribui. Já lhe disse isso uma vez.

Eu sabia que aquelas palavras iam feri-lo profundamente. Olhou-me com pesar.

— Sim. Eu o sei. Sou-te absolutamente indiferente, não é verdade? Não é preciso que o repitas! Tens que ir embora.

Sem poder controlar-me e perdendo a serenidade, disse com angústia:

— Não, sr. Marcelo! Não posso ir embora! Não saberia para onde ir! Agora meu lar é...

— A casa dos Dalloway, não é?

— Sim! sim! Sr. Marcelo... Se o senhor fôsse sincero comigo... se o sentisse...

— Eu o sou! — Quase com desespêro me segurou pelos ombros.

— Não quero tornar a ver-te! Não quero tornar a escutar tua voz! Desde que chegaste não tive um único momento de paz! Só se te fôsses, se desaparecesses de minha vida, talvez eu voltasse a ser o que fui! Se soubesses como te detesto! Se imaginasses, por um só instante, quanto eu desejaria não te haver conhecido!

Com ôgoza e muito penalizada, respondi:

— Sinto muito, sr. Marcelo. O senhor não sabe quantas vêzes tentei compreender a sua estranha atitude para comigo! Se o senhor me explicasse...

— Vamos acabar com isso. Tu irás embora! Irás para sempre!

— Não, sr. Marcelo.

Olhou-me como se estivesse aterrado, atônito:

— Sinto muito, Gabriela. Gostaria de poder evitar-te uma humilhação maior.

Sua palavras me fizeram perder a pouca coragem que me restava:

— Que quer dizer, sr. Marcelo?

Sem responder, pôs o carro em movimento e nos afastamos. Resignada, deixei cair a cabeça no espaldar do assento e fechei os olhos, murmurando:

— Deus meu... Deus meu... Não posso mais... Estou cansada demais para continuar lutando...

Esperando sempre o pior, vivi durante aquêles dias num contínuo pesadelo. E um dia, de manhã, Margarita veio correndo ao meu quarto, muito cêdo, com uma carta. Aquela esperada carta era de Leslie. Li-a ansiosamente, interessando-me por todos os detalhes do seu trabalho, que Leslie me explicava com meticulosidade.

A construção do túnel estava quase chegando ao fim. "Trabalhamos durante, minha querida, mas estou contente — prosseguia Leslie na carta — . Tivemos que lutar comtra mil inconvenientes de ordem técnica, mas penso que breve poderemos dar um feliz término a esta tarefa titânica e exgotadora. Meu amor: os operários vieram buscar-me para celebrar não sei o que — sempre encontram um pretexto para tomar um cálice de vinho — e preciso acabar esta carta. Preciso saber de ti. Rogo-te que escrevas urgentemente. Penso continuamente em ti as vêzes sinto-me feliz só em recordar-me dos maravilhosos momentos que passamos juntos. Penso que voltarei breve. Escreve-me. Amo-te. Leslie".

Marcelo partira para o "Bosque dos pinheiros", talvez por sentir-se incapaz de cumprir a promessa que fizera a Marión. Por isso, esta resolveu agir por si própria. Isto é, com a eficaz ajuda de d. Dorotéia.

D. Judith continuava solicitando meus serviços, sem ouvir as queixas de Dorotéia que se via suplantada. Então, um dia, d. Dorotéia, com um matiz de triunfo, que não pôde esconder, ordenou-me que fôsse ao quarto da patroa, porque esta queria falar comigo. Quando me aproximava, ouvia a voz de Marión que dizia com nervoso e um tanto asperamente:

— Não compreendo teu capricho por essa moça, Judith! E' ridículo!

— Fiquei gostando dela. Não é demasiado serviçal nem humilde, eu o reconheço, mas não me aborrece como Dorotéia. Sabe meus gostos como ninguém e, antes que eu fale, adivinha meus pensamentos. — Riu, zombeteira: — Tu não gostas dela, não é mesmo?

Dispunha-me a entrar para interromper a conversa, não desejando escutar mais, quando algo que Marión disse me fêz parar, impedindo-me de dar um passo:

— Judith. Vou pedir-te uma coisa, mas não me perguntes nada. Quero que despeças essa... essa moça. Se não o fizeres, eu o farei. Hoje mesmo. Antes de ir-me embora. E não voltarei, Judith. Tu me conheces.

Surpresa, D. Judith exclamou:

— Tudo isso é muito esquisito, Marión! Se me disesses o motivo... talvez eu pudesse fazer a tua vontade. Mas... assim... sem uma razão... não entendo. Estás falando sério, Marión?

— Não estou brincando, Judith!

— Mas, querida! Como compreenderás, é natural meu assombro, e minha curiosidade. Disse a Dorotéia que chamasse Gabriela. Acho estranho que ainda não tenha chegado. Vou obrigá-la a pedir-te perdão.

O sr. Reinaldo chegara perto do quarto de D. Judith a tempo de ouvir as palavras desta e a resposta de Marión.

— Não, Judith! Não me interessa que Gabriela me peça desculpas!

— Mas que caprichos são êsses, Marión? Sempre fostes sensata! Que está acontecendo contigo, agora?

— Judith! Algum dia te arrependerás de não ter feito caso do que te disse... mas será demasiado tarde. Tarde demais. Lembra-te disso.

Quis entrar no quarto, mas o sr. Reinaldo me deteve, pedindo-me que esperasse.

A surpresa de Judith fôra tão grande, que só depois de um momento pôde exclamar:

— Marión! Agora, sim! agora eu te intimo a que fales sinceramente! Que quiseste dizer com isso de que eu me arrependeria? Arrepender-me de que?

Virei-me para o sr. Reinaldo e, contendo as lágrimas nervosas e angustiada, pedi-lhe:

— Por favor, deixe-me ir...

— Marión está enfurecida e já não se deterá diante de coisa alguma. Espera, Gabriela. Eu falarei com Judith e enfrentar Marión. Está decidida a tudo... e eu também. Além disso...

Parei de repente, tomada de estranho enjôo. Precisei apoiar-me ao braço do sr. Reinaldo, que me olhou preocupado.

— Que é que há, Gabriela

— Acho... acho... Não me sinto muito bem.

Fechei os olhos. Minhas pernas ficaram tão fracas que o sr. Reinaldo teve que amparar-me depressa pela cintura, para impedir que eu caisse ao chão.

— Não estás bem, Gabriela...

— Já... já vai passar... Também senti isso ontem.

— Tens comido bem?

— Tenho... sim...

Respirei fundamente e tentei manter-me de pé.

— Agora poderei... poderei...

— E' melhor ires descansar no teu quarto. Eu direi a Judith que não te sentias muito bem e que...

— Não. Não, por favor. Eu devo... eu devo ir vê-la... preciso...

Separei-me, com um esfôrço, dêle, e abri a porta.

— Gabriela! Defende-te! Tu saberás fazê-lo! Estás tranqüila?

Sorri:

— Estou. Não precisa preocupar-se. Já passou... Foi... não sei... um enjôo repentino. Mas já estou bem.

Afastei-me, entrando no quarto de dormir de D. Judith. Marión, ao ver-me, virou-se para a janela. Notei as mãos lhe tremiam.

D. Judith olhou-me com curiosidade, e como se se tratasse de uma briguinha sem importância entre duas crianças disse, dirigindo-se a mim:

— Chega aqui... Estás muito pálida, Gabriela. Estás sentindo alguma coisa?

— Não, senhora... estou muito bem.

— Espero que a Dorotéa não te obrigue a executar tarefas que não te pertençam.

— Não, senhora.

Judith riu, irônica:

— Olha... não me surpreenderia, porque Dorotéa está com ciume de ti. Não gosta de ti e isso é lamentável. Estás satisfeita aqui em casa, Gabriela?

Num esfôrço, e tratando de não olhar para Marión, respondi:

— Gostaria de... de continuar trabalhando aqui.

D. Judith olhou-me silenciosa e, como se tivesse adivinhado que eu estava a par de tudo, perguntou-me:

— Por que dizes "que gostarias de continuar trabalhando aqui"? Acaso pensas que aconteceu alguma coisa?

— Não, senhora.

— Bem, Gabriela. Lamento ter que dizer-te que a senhorita Marión tem queixas de ti. Por... delicadeza evita explicar-me os motivos. Gostaria que tu o fizesses em vez dela, já que...

— Judith!

Marión virou-se para ela, mal contendo a sua fúria.

— Fala, Gabriela. Não imagino o que possa ter acontecido entre ti e a srta. Marión, mas suponho que seja alguma coisa muito grave, para que o fato tenha tomado uma importância tão grande. A srta. Marión deseja que sejas despedida. Sentiria muito ter que fazer isso às cegas. Ainda mais que... que preciso de ti ao meu lado. Gostaria que fôssem sinceros e...

— Judith... — Marión, nervosíssima, aproximou-se de D. Judith: — Tudo isso me parece desnecessário. Não me interessam as desculpas da tua criada.

Sua voz refletia todo o desprêzo que conseguira ocultar até aquêle momento.

Judith voltou a olhá-la, surpresa; então, um tanto duramente:

— Gabriela, se não falares, se não te explicares, terás que despedir-te. Ouviste?

Continua na página 3

nunca

CONFORTO

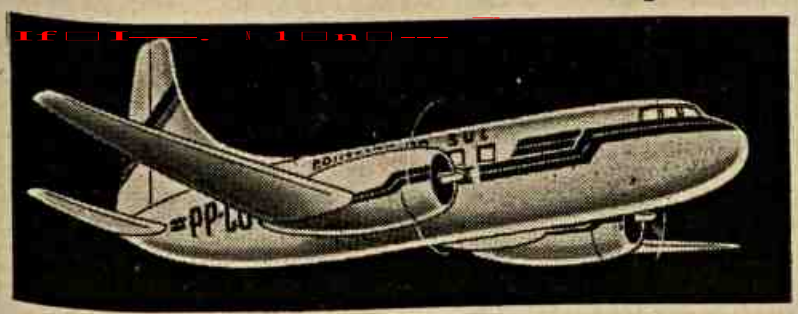
significou tanto em aviação

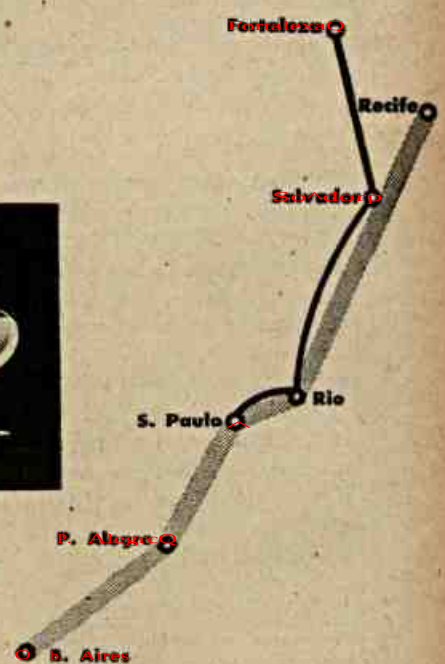
Para suas viagens entre

RIO e SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES
ou FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR

Prefira os rapidíssimos
Convair-340 da Cruzeiro do Sul

Confôrto significa muito mais quando se trata de uma viagem pela Cruzeiro do Sul. Em aviação, consulte os fatos, veja a extensão das linhas servidas pelas nossas aeronáves. Observe os serviços de terra e do ar e o pessoal que opera a *maior rêde aérea doméstica do mundo*. Você, como a maioria, preferirá também confôrto de fato, sem aumento de tarifas.





Para sua próxima viagem à São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires ou Fortaleza, Recife e Salvador, reserve suas passagens pela Cruzeiro do Sul. Conheça imediatamente um sentido completo de confôrto em aviação.

CONVAIR-340 : 44 passageiros - 450 quilômetros horários (vôo de Cruzeiro) : Piloto automático

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 Ramal 206

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES

para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo.

O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "conforto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Visite uma das agências da "Nacional" e procure conhecer os dias e horários de viagens às 120 cidades servidas pelos seus aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

BANDEIRANTES EM DESFILE

SRA. MARIA JOSÉ DE QUEIROZ AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE, A ATUAL PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL.

O QUE SÃO AS BANDEIRANTES

"FON-FON" OUVE A SRA. MARIA JOSÉ DE QUEIROZ AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE — QUEM É A ATUAL PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL — O QUE FAZEM ESSAS JOVENS DE UNIFORME — COMO NASCEU O ESCOTEIRISMO NA INGLATERRA — O MOVIMENTO ALASTRA-SE PELO MUNDO — AS "GIRL-GUIDES" — A SRA. JERONIMA MESQUITA FUNDA NO BRASIL A FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES — QUANDO E COMO ASSIM FOI CHAMADO ESSE MOVIMENTO — A CAMPANHA DOS 500 PATRONOS — A LEI DO SALARIO MINIMO VEIO ATRAPALHAR TUDO — O QUE VAI SER O EDIFICIO-SEDE — A PROXIMA CONFERENCIA MUNDIAL SERÁ NO BRASIL.

(Por LASINHA LUIS CARLOS)

Quem, há alguns anos atrás, freqüentou a sociedade do Rio de Janeiro, conheceu essa doce figurinha, cheia de vida e encantamento, que se chamava em solteira Maria José de Queiroz (Jujuca, na intimidade) e é hoje a sra. Austregésilo de Athayde.

Nas festas de caridade do "grand monde" carioca era imprescindível a sua colaboração. Sua personalidade era o que até hoje se conserva: um adorável misto de suavidade e entusiasmo. Naquele sorriso sem maldade espelha-se uma alma cheia de doçura e de enlêvo pela vida. Desde menina, ela soube ser o tipo característico da verdadeira "bandeirante", daquela que, na verdade, põe em prática os sãos princípios do bandeirantismo, tal como o pregou seu fundador Baden-Powell. Além das qualidades físicas, de que tão bem a dotou a natureza, ela aperfeiçoou as virtudes morais e espirituais, tornando-se uma das figuras mais interessantes e benquistas de nosso mundo feminino.

Quis o seu bom destino que ela se unisse a êsse fino espírito que é Austregésilo de Athayde, jornalista e membro da Academia de Letras. A espôsa de Athayde, que é também irmã da poetisa Ana Amélia e da poetisa Laly de Queiroz, apesar de não ser literata é, na verdade, uma intelectual. Dispensa suas atenções a todos os assuntos relativos à cultura e orgulha-se em declarar que é a secretária particular do marido.

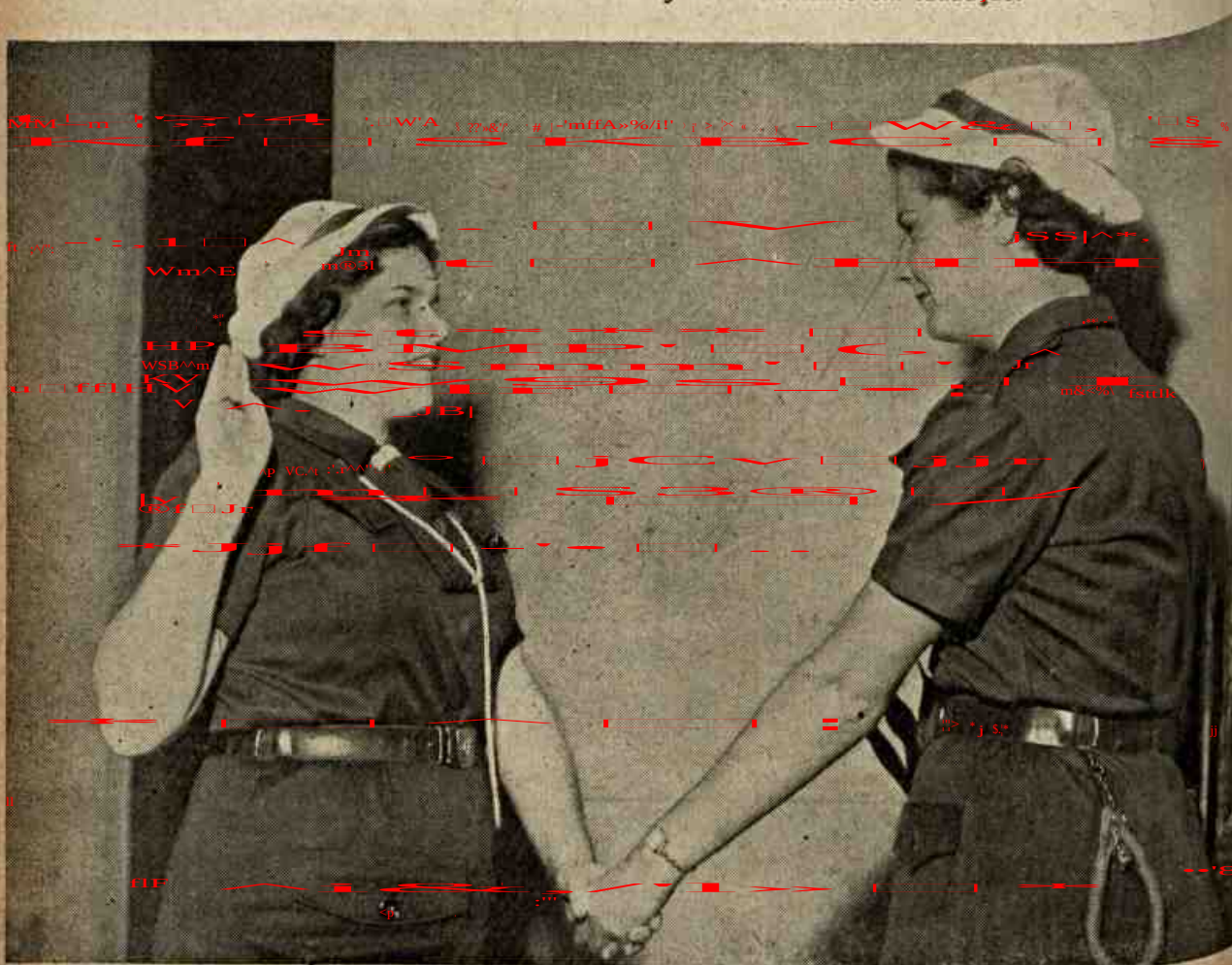
Sendo grande o seu prestígio social, a sra. Austregésilo de Athayde tornou-se há dois anos presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil. Ninguém melhor do ela para substituir D. Vera Roxo Delgado de Carvalho, a anterior presidente. Jujuca, com a sua vivacidade de espírito e a frescura do seu coração, sabe imprimir ao bandeirantismo uma nota pessoal: quem melhor do que ela poderá entusiasmar e conseguir novas adeptas dêsse movimento? Ela é tôda um convite ao bandeirantismo, um excelente exemplo a ser seguido pelas jovens de nossa terra.

Conforme íamos dizendo, a sra. A. de Athayde adora ser a secretária do marido. E' de seu gôsto lidar com papeladas, remexer em fichas, escrever à máquina, fazer, em suma, êsses trabalhos. E' que ela se sente engrandecida em auxiliar a obra intelectual de Austregésilo de Athayde. E' a ela que êle dita os vários artigos que escreve por dia, inclusive as conferências que faz. Maria José a tudo ocorre com eficiência e amor. Ela sabe dividir bem as horas do seu dia. Sua casa é impecável: velho casarão no Cosme Velho, que conserva a marca da vida austera e farta de outrora. Ela é a mãe carinhosa dos seus três filhos. A mais velha, Laura Constância, estréia promissoramente na poesia e no jornalismo.

A vida social da sra. Austregésilo de Athayde é, como todos sabem, intensa. Seu nome figura em tôdas as reuniões importantes da sociedade. As festas que em sua residência oferece têm o cunho da verdadeira hospitalidade, à moda tradicional: os donos da casa sabem agradar a cada um em particular, causando a todos uma impressão de seguro confôrto e encantamento.

E' essa figura tão fina da nossa sociedade que se encontra agora à testa da instituição das Bandeirantes. Ouvi-la, em sua residência do Cosme Velho, foi um prazer.

Cadetes Maria Beatriz Loureiro e Margarida Felicissimo em saudação.



ACAMPAMENTO NACIONAL DE CHEFES EM ILHÉUS-BAHIA

REALIZADO EM FEVEREIRO DE 1956

Por seu intermédio obtivemos as informações que a seguir forneceremos às nossas leitoras, no intuito de mostrar o que é o bandeirantismo, êsse movimento tão sadio e digno de aplausos, no Brasil.

A ATRAÇÃO DO BANDEIRANTISMO

Quem são essas jovens, vestidas de uniforme, que fazem excursões, proclamam um ideal de companheirismo, e que com tanto entusiasmo apregoam o aperfeiçoamento do indivíduo, visando o da coletividade?

Todos nós conhecemos, ou temos na família, meninas que se sentiram ou se sentem atraídas por esse movimento. E sabemos que aquelas que a êle aderiram aprenderam a "fazer melhor" as pequenas tarefas diárias, desenvolvendo bem a sua personalidade, pondo em relêvo os dotes naturais, corrigindo defeitos, encontrando, enfim, no convívio de seus semelhantes, os elementos básicos para uma existência feliz e produtiva.

As bandeirantes disciplinam suas energias através de jogos, passeios, excursões e permanência em acampamentos, onde o convívio das outras lhes proporciona ocasião para um bom trabalho de formação. Vida ao ar livre! movimento e alegria! coleguismo! eis a primeira atração a atuar sôbre as mocinhas e as mães. Eis porque tantas senhoras procuram os centros da Federação das Bandeirantes do Brasil, no desejo de ver suas filhas integradas na sociedade e capazes de se tornarem úteis à coletividade.

Ramifica-se o ideal bandeirante por vários pontos do Brasil. Só no Rio de Janeiro, contam-se 9 distritos; 1 em Niterói, No Estado da Bahia, há 9; no Pará, 2; em S. Paulo, 7; no Rio Grande do Sul, 9; em Belo Horizonte, 2; em Juiz de Fora, 2; em Pernambuco, 2; havendo ainda um total de 5 distritos sem região, isto é: ligados diretamente ao Conselho Central (Macapá, João Pessoa, Maceió, Fortaleza e Aracaju). Sem contar as companhias sem distrito (isoladas): 1 em Santa Catarina e 3 no Paraná.

COMO SURGIU O BANDEIRANTISMO NO MUNDO

O militar inglês Robert Baden-Powell, após ter estado em diversos pontos do Império Britânico, de volta à pátria, em 1908, resolveu aplicar aos meninos ingleses os mesmos métodos de treinamento que aplicara no sul de África, não unicamente aos seus soldados mas também aos outros rapazes que o ajudaram durante a guerra dos Boers. Suas experiências alcançaram grande repercussão na Inglaterra, e em 1909 realizou o primeiro acampamento numa ilha. Estava formado o Movimento Escoteiro, dos "Boy Scouts".

As meninas e mocinhas, irmãs, primas e amigas dêsses entusiasmados rapazes, deixaram-se contagiar pelo mes-

(Continua na pagina 17)

COMPANHIA DE CADETES JULIETTE LOW DO DISTRITO CRUZEIRO DO SUL

CHEFE

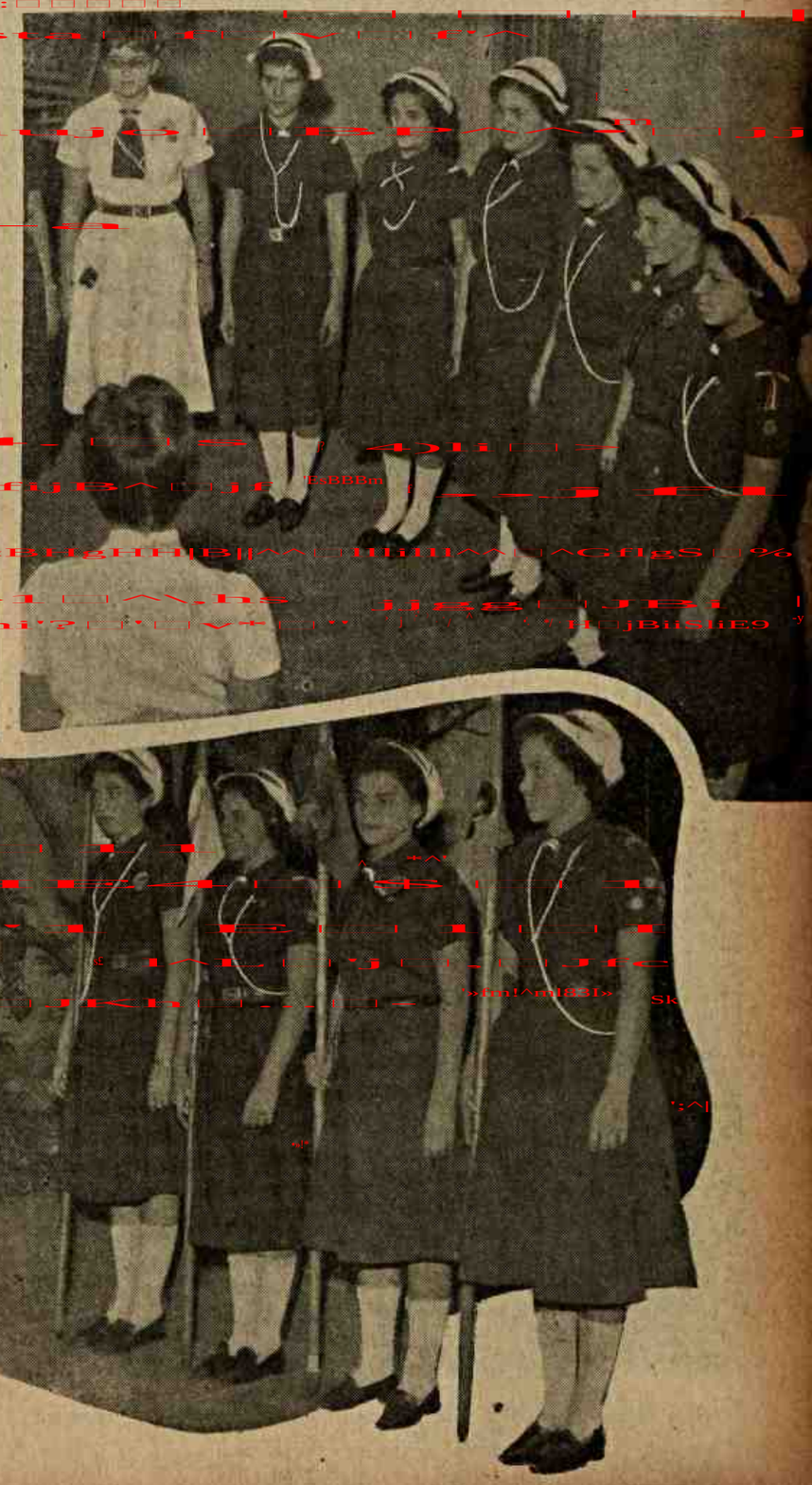
Maria Helena Cid Loureiro

SUB-CHEFE

Gladys Spenzowski

CADETES:

Maria Eugênia Costa
Marilú Montenegro
Margarida Serpa Coelho
Maria Lucia Araujo
Eva Sischlowtiz
Ellen Sporer
Franco Stella
Tereza Martins Rodrigues
Maria Beatriz Cid Loureiro
Maristella Cid Loureiro
Margarida Felicissimo
Lilian Vilas Boas



FLAGRANTES DA EXCURSÃO A FORTALEZA-CEARÁ

Ao despertar as bandeirantes fazem a sua primeira higiene

Na hora do rancho

mo entusiasmo, e na primeira concentração, feita em Londres, em 1910, surgiram centenas delas, imitando os escoteiros, com chapéu e bastão, tentando executar os mesmos programas.

Baden-Powell encarregou, então, sua irmã, Miss Agnes, de organizar uma associação idêntica, para moças. A julgar pelo título do livro que ela escreveu, lançando as bases do programa, pode-se ver o caráter circunscrito ao Império Britânico do Escotismo nos seus primórdios: Como as meninas podem ajudar a construir o Império.

Mas a idéia, de tão boa, alastrou-se pelo mundo. Em 1912, Baden-Powell casou-se com Olive Soames, que foi sua principal auxiliar, e que, depois de sua morte, lhe continuou a obra. Após a guerra de 1914, em que as jovens Girl guides prestaram seu valioso concurso à população londrina, Lady Baden-Powell organizou um conselho internacional para ligação e correspondência

(Cont. na pág. 8)

Uma sesta musical no acampamento de Fortaleza.

As cadetes Ana Maria Sá, Suzana Borges, Lucia Nogueira e Vera Lucia Gentil Cabral.

Esta cadete engraxa o sapato durante um momento de folga no acampamento em Fortaleza.

EXCURSÃO AO MÉXICO

Grupo de cadetes mexicanas vendo-se entre elas a bandeirante brasileira Alcy Passione.

★

com os países estrangeiros que estavam constantemente a pedir informações e esclarecimentos sobre o movimento. A primeira conferência Mundial realizou-se em 1920, em Oxford. 23 países compareceram. A primeira conferência fora da Inglaterra foi realizada nos Estados Unidos, em 1926, foi quando nasceu a idéia de se formar uma Associação Mundial.

Eis os países membros dessa Associação Mundial: Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Ceilão, Dinamarca, Egito, França, Grã-Bretanha, Grécia, Haiti, Índia, Irlanda, Islândia, Itália, Liech-

(Conclui na pág. 32)

★

Fadinhas fazendo a sua promessa.

INSTANTANEOS

Acampamento regional na Bahia. Uma das chefes de Campo desenha o horário.

As bandeirantes prestando auxílio aos peregrinos por ocasião do Congresso Eucarístico

Guias e Cadetes no Acampamento Regional da Bahia.

★

As bandeirantes da Região do Distrito Federal preparando no restaurante do SAPS o tradicional bôlo de Natal. Nada menos de mil e quinhentos bolos foram feitos em dezembro de 55!

TELEGRAMÁTICA

PRÊMIOS NO VALOR DE CRS. 27.500,00 POR SEMANA

TODOS, ATÉ MESMO CRIANÇAS, DESDE QUE SAIBAM LER E ESCREVER, PODEM JOGAR

TELEGRAMÁTICA.

INSTRUTIVO — FÁCIL — DIVERTIDO

LEIAM AS REGRAS A SEGUIR

E SEJAM CAMPEÕES DE

TELEGRAMÁTICA

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA.....

Numeração das palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	PONTOS
1	L	i	v	r	a	r	i	a		
2	F	r	e	i	t	a	s			
3	B	a	s	t	o	s				
4	a	t	r	a	v	é	s			
5	r	e	v	i	s	t	a			
6	F	o	n	-	F	o	n			
7	p	a	t	r	o	c	i	n	a	
8	p	a	r	a						
9	t	o	d	o						
10	B	r	a	s	i	l				
11	c	o	n	c	u	r	s	o		

TELEGRAMÁTICA

Telegramáticos Premiados

PALAVRA - CHAVE REVELADOS

Foram pagos (palavra-chave REVELADOS) aos telegramáticos finalistas, isto é, aos que alcançaram, naquela semana, o máximo de pontos e que, por desempate, foram contemplados em sorteio, os seguintes prêmios:

1º CR$ 10.000,00 — JOSÉ TAVARES
Servidor público — R. Meanim, 307 - ap. 202 - D. Federal

2º CR$ 5.000,00 — THADEU KELLER FILHO
Funcionário autárquico — R. Uruguai, 377 - D. Federal

3º CR$ 2.000,00 — LUIS MILITINO DE VASCONCELOS
Servidor público — Estrada da Pena, 113 - D. Federal

4º CR$ 1.000,00 — MARIA HYLZA S. BARBOSA
Estudante — Rua Alberto de Sequeira, 28 - D. Federal

5º CR$ 500,00 — MARCIA DE FIGUEIREDO
Comerciária — Rua Navarro, 163 - D. Federal

Prêmio-Mósca CR$ 3.000,00 — JUDITH DE AGUIAR
Estudante — R. Montenegro, 225 - Ipanema - D. Federal

★

Verifica-se que, na primeira e na segunda semana de TELEGRAMÁTICA pelo FON-FON, os ganhadores são todos do D. Federal. Mais experimentados em TELEGRAMÁTICA, pois os cariocas já vinham jogando há 3 meses através da televisão (TV-RIO), e dominando as regras do passatempo em seus mínimos detalhes, pela razão de concorrer semanalmente, com o VOCABULÁRIO DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE à mão, só agora os concorrentes do D. Federal vão medir forças com os do interior. Estes também, já munidos do VOCABULÁRIO, pelo Reembôlso, e demonstrando completa compreensão das "manhas" e "filigranas" de TELEGRAMÁTICA, já estão alcançando, em suas listas, o máximo de pontos. O resto é a sorte, quando houver empates.

★

Nas fotos, alguns dos contemplados recebem das mãos do sr. Renaldo Alexandre Essinger, diretor-gerente da LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A., patrocinadora de TELEGRAMÁTICA, em combinação com a revista FON-FON, os prêmios a que fizeram jus.

JOSÉ TAVARES (1.º prêmio Cr$ 10.000,00) recebe seu cheque, sorrindo telegramaticalmente.

LUIS MILITINO DE VASCONCELOS — servidor público — 3.º prêmio (Cr$ 2.000,00).

★

O diretor-gerente da LIVRARIA FREITAS BASTOS, sr. RENALDO ALEXANDRE ESSINGER paga ao funcionário autárquico, sr. THADEU KELLER FILHO, o 2.º prêmio (Cr$ 5.000,00).

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE «ESTORNAI»

DADA PELO «FON-FON» EM 5 DE MAIO E PELA TV-RIO
EM 2 DE JUNHO DE 1956

AIER, AINE, AINO, AIRE, AIRO, AITE, ANEIRO, ANESTRO, ANETO, ANIS, ANISO, ANISTO, ANITE, ANORI, ANSEIO, ANTE, ANTEIRO, ANTEIROS, ANTES, ANTI, ANTO, ANTRO, ARENITO, ARENITOS, ARESTO, ARETINO, ARETINOS, ÁRIES, ARINO, ARINTO, ARNES, ARSE, ARSENIO, ARSENITO, ARTE, ARTO, ASEIRO, ASENO, ÁSIO, ASIR, ASNEIRO, ASNO, ASOR, ÁSTER, ASTERINO, ASTÉRIO, ASTO, ÁSTREO, ASTRO, ATEIRO, ATINO, ATOR, ÁTRIO, ATRO, EIRA, EIRO, EIROS, EITO, ENITO, ENOIRA, ENOITAR, ENORA, ENOTRIA, ENOTRIAS, ENSAIO, ENSOAR, ENTOAR, ENTROSA, EONITA, EOSINA, EOSITA, ÉRANO, ERÂNTIO, ERÂNTIOS, ERIANTO, ERIANTOS, ÉRINA, ERINO, ERSA, ESTA, ESTAI, ESTAR, ESTIA, ESTIAR, ESTIO, ESTIRA, ESTIRONA, ESTO, ESTONA, ESTONAR, ESTONIA, ESTRIA, ESTRINA, ESTRO, ESTROINA, ESTRONA, ETANO, ETÁRIO, ETINA, ETINO, ETNA, IATE, INATO, INOSE, INSERTA, INSERTO, INSETO, INSTAR, IONTE, IOTA, IRENO, IRONE, IROSA, ISANTO, ISARO, ISATE, ISENTA, ISENTAR, ISENTO, ISÓTERA, ISTO, ISTRA, ISTRO, ITANO, NAIRE, NARÉSIO, NÁSIO, NASTRO, NATEIRO, NATEIROS, NATIO, NATO, NATRIO, NATRO, NEOTIA, NÉRIA, NÉRIO, NERITA, NERTO, NESTA, NESTOR, NETA, NETO, NISTO, NITRO, NITROSA, NITROSE, NOIRA, NOITE, NORA, NORSA, NORTE, NOSEITA, NOSITA, NOTA, NOTAR, NOTIRA, OANES, OARITE, OENA, OIRA, ONÉSIA, ONESITA, ORANTE, ORATE, ORÉSTIA, ORITE, ORSÉIA, ORSEITA, OSTEINA, OSTRA, OSTREINA, ÓSTRIA, OSTRINA, RAIO, RANI, RASO, RASTO, RATEIO, RATO, REATO, REINO, RENA, RÊNIO, RENO, RESINA, RESO, RÉSTIA, RESTO, RETA, RETINA, RETO, RINASTO, RISO, RISOTA, RISOTE, RISTE, RITO, ROSA, RÓSEA, ROSÊNIA, ROSETA, RÓSIA, ROSITA, ROTA, RÓTIA, ROTINA, SAINTE, SAIO, SAIOTE, SAIR, SAIRÉ, SANIE, SANTEIRO, SANTO, SARI, SARNE, SATE, SATIRO, SATO, SEIO, SEIRA, SENA, SENÁRIO, SÊNIO, SENIOR, SENTAR, SENTIR, SÉRIA, SERINA, SETA, SÉTIA, SETOR, SIAR, SINA, SINTA, SINO, SINTO, SINTRO, SIRA, SIRENA, SIRO, SITA, SITO, SITONA, SOANTE, SOAR, SOER, SÓIA, SONEIRA, SONÉTAR, SORNA, SORTE, SOTA, SOTEIRA, TAIS, TANI, TANOS, TARE, TARSEO, TARSIO, TARSO, TÁSIO, TEAR, TEARO, TEIA, TEÍNA, TEIO, TEIRA, TEIRO, TÊNAR, TENIA, TÊNIS, TENOR, TENRA, TENSA, TENSO, TENSOR, TENSORA, TEOR, TEORIA, TERNA, TERNO, TERSA, TERSINA, TERSO, TESA, TESAR, TÉSIO, TESO, TESOIRA, TINA, TINO, TIRANO, TIRO, TIRSO, TISNA, TISNAR, TISNE, TOAR, TOEIRA, TOESA, TONA, TONAR, TONEIRA, TONEIRAS, TORAI, TORÉ, TOREA, TORENA, TORÊNIA, TORENIAS, TORI, TÓRIA, TORNA, TORSA, TOSA, TOSAR, TRANSE, TRÁS, TREINA, TREINO, TRENA, TRENO, TRES, TRESA, TRESO, TRINA, TRINO, TRIO, TRIS, TRÓIA.

TOTAIS — 342 palavras; 2051 pontos.

Damos a seguir, em ordem alfabética, a relação dos concorrentes empatados em 1.º lugar, com 2051 pontos válidos (respeitamos a grafia das assinaturas):

Adé Cunha, Alfredo Cardoso, Alvaro Siqueira de Lima, Angela Marreiros Martins, Angelo P. Silva, Amelia Tavares Nogueira, Aracy Mauricio Conrado Veiga, Aracy Vivaldi Ribeiro, Arlindo Lima, Ary Araujo Maciel, Ayrton A. Cardoso, Cléa Cupertino de Oliveira, Clemilda Cupertino de Oliveira, Clenisa Cupertino de Oliveira, Clovis Cosendey, Denizart Soares de Oliveira, Dora Ferraz Martins, Dulce Aparecida Moreira, Edith Conrado Veiga, Edmar Wienskoski, Edna Maria Conrado Veiga, Edylcéa Tavares Nogueira, Elizabeth Alves de Azeredo

Coutinho, Encyva Tavares Nogueira, Enoy Ferrari, Ernani Araujo Braga, Fernando da Cunha Almeida, Haydée Ribeiro Goes, Henriette Câmara, Hylza L. A. Stockler, Ida Cleuff Cardoso, Isolda Martins, Ivan d'Albuquerque Câmara, Jacob Kogut, Jandyra O'Reilly de Souza, João Alves de Azeredo Coutinho, João Antônio Braga, João Araujo Braga, João Loureiro A. Fernandes, Jonas Pereira Ribeiro, José Correa Lopes, Jussara Cezimbra, Lourierdes Fiuza dos Santos, Luiz Carlos D. Gonçalves, Luiz Morais Goes, Márcia de Figueiredo, Maria Beatrix da Costa Studart, Maria de Lourdes V. Simões, Maria do Carmo Conrado Veiga, Maria do Carmo de Souza Dutra, Maria Francisca Simões, Maria Glória A. Maciel, Maria Hylza S. Barboza, Maria José dos Santos, Maria Josephina Conrado Veiga, Maria Nina Pimenta de Mello, Marina Otero Braga, Mário Dias Teixeira, Mário Pereira, Marlene Cardoso Figueira, Marlene P. Silva, Mercedes Wienskoski, Moacyr de Oliveira Carvalho, Moacyr Grozovsky, Myriam Silva, Neusa Correa Lopes, Nilton Correa Lopes, Octávio de Souza Miranda, Odílio Ponte de Alencastro Graça, Orlando O'Reilly de Souza, Raymundo Conrado Veiga, Rosa Maria Conrado Veiga, Rosalina Alves de Azeredo Coutinho, Silverio Cupertino Oliveira, Thadeu Keller Filho, Tristão Martins Filho, Waldir Martins, William Ricciardi, Zita Pereira Ribeiro.

OS PREMIADOS

O sorteio efetuado pelo LAR FELIZ (carta patente 180) apresentou o seguinte resultado:

1.º prêmio — Cr$ 10.000,00 — CLEMILDA CUPERTINO DE OLIVEIRA, estudante — Estrada Monsenhor Félix, 504 D.F.

2.º prêmio — Cr$ 5.000,00 — ROSALINA ALVES DE AZEREDO COUTINHO, professôra — Rua Dr. Satamini, 78, ap. 101, D. F.

3.º prêmio — Cr$ 2.000,00 — ORLANDO O'REILLY DE SOUZA, arquiteto — Av. Copacabana, 876, ap. 1006, D. F.

4.º prêmio — Cr$ 1.000,00 — ADE CUNHA — Rua General Severiano, 209 F, ap. 105, D. F.

5.º prêmio — Cr$ 500,00 — EDMAR WIENSKOSKI, funcionário público — Rua Voluntários da Pátria, 221, ap. 504, D. F.

Todos os prêmios já foram pagos pela LIVRARIA FREITAS BASTOS, S. A.

PRÊMIO-MOSCA

Dentre as 15 inversões totais da palavra-chave ESTORNAI, saiu sorteada como palavra-môsca ERIANTOS. No segundo sorteio, para indicar o concorrente vencedor, foi contemplado com os Cr$ 3.000,00 o Sr. HÉLIO DE ARAUJO BRAGA — Rua Professor Gabizo, 128, ap. 202, D. F.

OS 200 BRINDES

Ja foram remetidos pelo Correio, mediante registro, os que sairam para concorrentes domiciliados fora do Distrito Federal.

COMO ORGANIZAR UMA BOA LISTA DE PALAVRAS

Aos telegramáticos principiantes daremos aqui, semanalmente, um roteiro que lhes permitirá formar uma boa lista de palavras.

Para encontrar os vocábulos contidos na palavra-chave RÁDIOS (que damos no suplemento desta edição), examinem no Vocabulário de A. TENÓRIO D'ALBUQUERQUE as palavras iniciadas por AD — AI — AO — AR — AS — DA — DI — DO — DR — IA — ID — IO — IR — IS — OA — OD — OI — OR — OS — OU (por causa das possíveis variantes em OI) — RA — RI — RO — SA — SI — SO.

Em alguns dêsses grupos talvez não encontrem palavra nenhuma que possam aproveitar.

Com a prática (que se adquire concorrendo sempre), poderão todos organizar seu próprio roteiro, aperfeiçoando-o com o acréscimo de uma letra em cada seqüência inicial: ADI — ADO — ADR — etc., etc. O trabalho se torna, assim, mais rápido, mais suave e mais seguro.

ATENÇÃO, TELEGRAMATICOS!

NOVO REGULAMENTO

A PARTIR DESTE NÚMERO SAIRÃO NO SUPLEMENTO AS NOVAS

REGRAS DE TELEGRAMATICA

LEIAM-NAS ATENTAMENTE, POIS CONTÊM ALGUMAS MODIFICAÇÕES IMPORTANTES.

ASSIM É Telegramática...

NA TELEVISÃO (TV-RIO, AOS SÁBADOS, ÀS 21 HORAS) E NA REVISTA "FON-FON" PARA TODO O BRASIL, URBANO LÓES APRESENTA O CURIOSO E INSTRUTIVO PASSATEMPO — TELEGRAMÁTICA, A "COQUELUCHE" DO MOMENTO EM TODO O PAÍS.

CR$ 27.500,00 DE PRÊMIOS POR SEMANA

De lápis na mão, URBANO LÓES acompanha, animando, a participação dos candidatos nos estúdios da TV-RIO (programa TELEGRAMÁTICA, aos sábados, às 21 horas). Nesse dia, a palavra-chave para o estúdio (9 minutos de jôgo para cada grupo de 3 pessoas) foi REMUNERADO. Venceu o Grupo B. — Ao fundo, caminhando, o ilustre filólogo SOUSA E SILVA, juiz do Grupo A e responsável pela apuração das listas dos concorrentes de casa

O simpático vovô recebe, por procuração, na LIVRARIA FREITAS BASTOS, o prêmio-mósca de casa (Cr$ 3.000,00) conquistado por sua neta JUDITH DE AGUIAR — Estudante — Rua Montenegro, 225 — Ipanema — D. Federal, com a palavra-chave REVELADOS.

★

Na TV, na Revista, na LIVRARIA FREITAS BASTOS, na comissão apuradora, em todos os setores, a presença de URBANO LÓES, o autor de TELEGRAMÁTICA, é um incentivo e uma exigência permanente de que tudo funcione com a regularidade de uma máquina de precisão.

Brincando de TELEGRAMÁTICA e ganhando grandes prêmios semanais, o brasileiro está enriquecendo o seu vocabulário e acabando com as dúvidas e incertezas sôbre acentuação, ortografia e pronúncia.

★

URBANO LÓES exibe, após retirá-la de um envelope lacrado, a palavra-mósca do estúdio, previamente escrita com as letras da palavra-chave daquela noite. Os candidatos não escreveram ATXIM, entre as palavras que conseguiram formar e a "mósca" do estúdio ficou acumulada para a semana seguinte. Já está em Cr$ 30.000,00 a "mósca" do estúdio, que é diferente da "mósca" de casa

CORREIO TELEGRAMÁTICO

Direção de URBANO LOES

●

CONSULTAS

MIGUEL MANJA (Salvador — Bahia)

Até agora nenhuma lista de nenhum estado chegou fora do prazo, pois os telegramáticos de todo o Brasil têm 32 dias para entrega das listas na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Assim sendo, você pode ficar tranqüilo, mesmo que o FON-FON chegue à sua cidade com alguma demora.

Quanto à sua dúvida sôbre as inversões totais que você cita, só valem os diminutivos que constam do VOCABULÁRIO de A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE. COMINHA, por exemplo não será aceita.

Para qualquer outra dúvida disponha.

Um abraço!

MATILDA S. NUNES (Campinas — Estado de São Paulo)

O cupom da "mósca" deve vir sempre no mesmo envelope em que você remeter a lista. Se quiser concorrer em mais de uma lista por semana, usando os nomes de parentes ou amigos, poderá fazê-lo. Mas, em seu próprio nome, só uma lista e um palpite-mósca por semana.

Muito prazer!

GILMAR NORONHA (Recife — Pernambuco)

O preço do VOCABULÁRIO DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE é de Cr$ 220,00 pelo Reembôlso, incluindo o porte, o mesmo preço pago pelos cariocas no balcão da LIVRARIA FREITAS BASTOS. Para recebê-lo, basta preencher e enviar o cupom apropriado no Suplemento de FON-FON. A remessa é imediata.

Um abraço!

ALBA B. VILA (Pôrto Alegre)

A senhora deve exigir do jornaleiro o Suplemento de FON-FON, pois não pode ser vendido separadamente. Qualquer irregularidade nesse sentido, pedimos urgente comunicação para as necessárias providências.

Muito prazer!

ALBERTO CORREIA LOPES (Petrópolis)

A participação dos concorrentes "matando", também, a "mósca" acumulada nos estúdios da televisão (TV-RIO), no programa TELEGRAMÁTICA, aos sábados, conforme publicamos, começará dentro de algumas semanas. Será, realmente, mais uma chance além dos grandes prêmios já oferecidos aos concorrentes de casa. Na ocasião, publicaremos detalhes.

Quanto ao fato de na palavra-chave REVELADOS, a primeira publicada em FON-FON, não haver saído nenhum prêmio para os concorrentes do interior, é que a sorte não o permitiu, pois havia diversos colocados em primeiro lugar. O número certamente aumentará, à medida que os concorrentes do interior forem recebendo o VOCABULÁRIO adotado, compreendendo melhor as REGRAS e adquirindo a prática que os cariocas já possuem por virem acompanhando o concurso há 4 meses, quando era feito só pela televisão, que limitava o concurso ao D. Federal.

Um abraço!

PEDIDOS DO VOCABULÁRIO PELO REEMBÔLSO

Na semana passada foram atendidas, pelo Reembôlso Postal, as seguintes encomendas do VOCABULÁRIO de A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, endereçadas à LIVRARIA FREITAS BASTOS: Gastão Azevedo Mendonça — R. Jacob Marra, 78 — Patrocínio — Minas; André Richieri — R. Prudente de Morais, 902 — Ribeirão Prêto — S. Paulo; Nilza Baptista — R. Itabaiana, 278, apt. 403 — Grajaú — Distrito Federal; Alberto Guisard — Av. 9 de Julho, 246 — Taubaté — S. Paulo; Evilásio de Souza Lima — Paranapiacaba — Estação Ferroviária — S. Paulo; Antônio M. Mendes — (Campo de Aviação) — Resende — Est. Rio; Pedro de Alcântara Pereira Filho — Cx. Postal 182 — Blumenau — Sta. Catarina; Paulo Esteves Christo — Av. Caetano Marinho, 242, 2.º and. — Ponte Nova — Minas; João Bina Machado (Cel.) 13.ª C. R. — Três Corações — Minas Gerais; Isabel Alarcon Peres — R. Gen. Glicério, 1939, Cx 525 — S. José do Rio Prêto — S. Paulo; Artur Horta de Andrade — R. Firmino Sales, 598 — Lavras — Minas Gerais; Maurílio de Hollanda — Praia da Concha, 512 — Macaé — Est. Rio; Hermosa Cardoso Vieira — Av. Soares Lopes, 1044 — Ilhéus — Bahia; Ena Mourão — R. Getúlio Vargas, 250 — Patos de Minas — Est. Minas Gerais; Ellete Ferreira — R. S. Sebastião, 109 — apt. 25 — Barra Mansa — Est. do Rio; Osvaldo Freitas de Paiva — R. Gentipapeiros, 14 — Salvador — Bahia; Nicola Caparra — R. Joaquim Floriano, 347 — S. Paulo.

Deixamos de citar os nomes dos que foram atendidos nesta semana, por ser muito extensa a relação.

DATAS DOS RESULTADOS PELO FON-FON

REVELADOS

Palavra-chave publicada em 28-4-56;
Resultado publicado em 9-6-56;

ESTORNAI

Palavra-chave publicada em 5-5-56;
Resultado nesta edição.

PASTOR

Palavra-chave publicada em 12-5-56;
Resultado em 23-6-56.

MOCINHA

Palavra-chave publicada em 19-5-56;
Resultado em 30-6-56.

SAPATOS

Palavra-chave publicada em 26-5-56;
Resultado em 7-7-56.

GROCITA

Palavra-chave publicada em 2-6-56;
Resultado em 14-7-56.

SOVINA

Palavra-chave publicada em 9-6-56;
Resultado em 21-7-56.

RÁDIOS

Palavra-chave publicada nesta edição.
Resultado em 28-7-56.

* * *

NOTA: Encerrando-se o prazo de entrega dos envelopes contendo as listas (32 dias para todo o Brasil), sempre numa quarta-feira, às 19,00 horas, a divulgação dos resultados é feita no sábado imediato, pela TV-RIO, no programa TELEGRAMÁTICA às 21 horas, e, uma semana após, nesta revista.

ATENÇÃO

Guardando cópia de sua lista, o telegramático pode conferir, semanalmente, nesta revista, o trabalho enviado e verificar onde e por que "cochilou" numa ou noutra palavra. Com esta prática, terminarão os "cochilos".

PÁGINA do CORAÇÃO

SALA DE ESPERA

ATÉ que, enfim, Sônia, chegou a sua vez. E com que alegria eu a recebo e acôlho na pequena Sala de Espera do Consultório Sentimental desta Página do Coração! Há quanto tempo, queridinha, você vinha esperando êste momento, hein? E Selma calada, sem lhe marcar dia e hora para recebê-la! Que maldade, a minha, quando você me julgava tão "boazinha", tão atenciosa, tão meiga e carinhosa, não acha, Sônia?

Sei que você, minha encantadora bonequinha da praia do Flamengo, não acha nada disso. Porque é inteligente e compreensiva. E há de ter notado que, por enquanto, "Página do Coração" só aparecerá apenas de quinze em quinze dias, e não semanalmente, como breve acontecerá.

Sua cartinha, tão amável, refletindo tôda a ternura do seu coração, querida, está comigo já há um mês. Li-a mais de uma vez para melhor poder sentir e empreender a figurinha envolvente e simpática que é você. Falando-lhe assim, Sônia, eu o faço com efusão de alma e de coração, retribuindo larga e sinceramente a estima com que tanto me comoveu. E você bem merece que lhe fale assim. Porque tudo em você, querida, é encanto simplicidade, de meiguice, de afetividade. Uma simplicidade gostosa, deliciosa, de moça, ainda com aquêle arzinho ingênuo de menina.

Está satisfeita agora, filhinha?

E fique certa, bem certa de que, enquanto lhe escrevo, estou a sorrir carinhosamente para você, fitando-a bem dentro dos seus olhitos espantados, com meus olhos enternecidamente cheios da sua figurinha ideal?

Agora, escutes escreva-me sempre que tiver vontade de fazê-lo. E, da próxima vez, fale-me mais de você, conforme promete, dos "problemas" que, apesar dos seus dezoito anos, acha que me dariam "imenso trabalho" para os resolver. Experimentamos, ouviu, minha adorável "bobinha"?

Queira-me bem sempre e pode escrever com o seu verdadeiro nome, também tão bonitinho. Afetuoso abraço da SELMA.

CLÓSINHA — Rio — Gosta nada, Clósinha! Se você gostasse mesmo, do pobre do rapaz não iria brigar com êle por um motivo tão banal, que nem chega a ser propriamente um motivo para qualquer atitude como a que você resolveu tomar. Então, só porque o seu namorado em tom de brincadeira, talvez envolvendo um gesto de carinho, lhe chamou de "Clósinha", diante de outros rapazes, você se sentiu ofendida, "diminuída", ridicularizada e abrutamente rompeu com êle? Isso feito espetacularmente, e de maneira dasabrida, grosseira mesmo. E agora, dis-se arrependida, e que tem "chorado" muito porque êle não quer voltar. Ora, minha garôta, você é a culpada única. Mostrou-lhe primeiro que era impulsiva e pouco — desculpe-me — educada. Segundo, mesmo que você não tivesse êsse apelido de Clósinha, não vejo nenhum sentido pejorativo na maneira porque, êle a tratou, chamando-lhe, talvez carinhosamente,... "Clósinha".

Sabe?... há muita teatralidade na sua cartinha. Acho que você quis foi fazer... carta de artista malcriada, encenando para os outros rapazes, que eram também "seus admiradores"... Que "Clósinha" que você é, hein?

SOMBRA — Distrito Federal — E' assim que você começa a sua cartinha cheia de angústia, minha carissima Sombra: "Selma. Escrevo-lhe com os olhos rasos de lágrimas, eu que, hoje, sou a Sombra de mim própria...". Ora, querida, e quem, neste mundão de meu Deus, não é de vez em vez a Sombra de si mesmo? Todos nós minha desconsolada amiguinha, temos a nossa ou as nossas sombras na vida. Sombras que projetamos dentro da vida ou que a vida projeta dentro de nós.

Sua carta, filha toma às vêzes uns tons tão tétricos que fazem lembrar aquêle tal, que diz sempre nas novelas de rádio, com um vozeirão de arrepiar: "Eu sou o Sombra!" E tudo, Sombra querida, porque você amou "até a loucura" um homem que a iludiu, tornando-se seu noivo, quando já era casado. Enganando também seus pais que passaram, então, a acusá-la de leviana, "envergonhando a família". Se culpa você teve, uma moça de apenas vinte anos, maior, então, tiveram-na seus pais, a quem, mais do que a você, cabia o cuidado de informações sôbre o futuro genro. Não se deixe abater, nem se entregue a êsse injustificável desespêro, minha sombrinha chorosa, mesmo porque casos como êsse são por demais comuns nos dias de hoje. Muitos tipos sem escrúpulo assim têm procedido. Esqueça tudo. Ilumine-se de novo e, com essa nova luz nos olhos, no coração e na alma, sua mocidade, irradiará novas esperanças e um outro amor virá para fazê-la feliz. Você depois, querida, virá contar-me a história de uma Sombra iluminada pelo eterno amor... Sim?

SELMA — Redação do FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Caixa Postal 97 — Rio de Janeiro

A VINGANÇA DE FATIMA

Fotonovela de MARIA BALDEVIA

Interpretes e personagens:

Silvana Mar... — Fatima
Elvira Marotti — Denise Norman
Paulo Sorel — Tenente Pierre
Aldo Maioch... — Ahmed-Ali

Resumo da parte já publicada:

Mal chega à Tunisia, o Tenente Pierre Dalbot entra em contacto com oficiais do Serviço Secreto, do qual faz parte o Coronel Norman. Pierre é noivo de sua filha Denise. Todos ignoram a verdadeira identidade dêle e crêem que seja um engenheiro vindo para visitar a noiva. Até Denise ignora a delicada e perigosa missão confiada a Pierre. No dia seguinte, sendo-se feita em acompanhar o noivo na visita feita aos "suks". Entram no bazar de Ahmed-Ali e enquanto Pierre olha com interêsse os tapêtes, por trás de uma pequena grade aparece o rosto velado de uma belíssima e misteriosa moça, que logo desaparece. Enquanto isso, o árabe oferece a Denise um precioso cofrezinho. Pouco depois, visivelmente perturbados, os dois jovens voltam para casa. Denise, ansiosa de ficar só vai para o quarto e Pierre fica a conversar com Norman. Denise abre o cofre e encontra um lindo brinco. Interpreta êsse presente como um secreto convite de Ahmed-Ali, para que ela volte ao bazar a fim de buscar o outro brinco.

ENCONTREI-O NO CHÃO... JUNTO DO PORTÃO... DETRÁS DA GRADE DO JARDIM... VINHA JUSTAMENTE CONTAR-TE.
DENISE ESTÁ AMEDONTRADA E NÃO CONSEGUE EXPLICAR A SI MESMA O COMPORTAMENTO DO PAI. MOVIDA POR OBSCURO PRESSENTIMENTO, RESOLVE MENTIR.

PAPAI! QUE FIZ DE MAL, DIGA?
NUNCA ME TRATASTE ASSIM!
AFINAL DE CONTAS, ACHEI UM OBJETO DE VALOR, QUE QUAL-QUER DE NOSSOS CRIADOS PO-DERIA TER ACHADO...
DESCULPA-ME... AS VÊZES A GENTE PERDE O CONTRÔLE SEM RAZÃO. COMPREENDO, TU NÃO TENS CULPA...

NUNCA DEVES FICAR SOZINHA, OUVISTE? NÃO QUERO QUE SAIAS SEM MINHA PERMISSÃO, OU SEM A COMPANHIA DE PIERRE.
JÁ SABIA, PAPAI... MAS POR QUE TE ZANGAS COMIGO PELO QUE NÃO FIZ?

TEM PACIÊNCIA, MENININHA. QUANDO FORES ESPOSA E MÃE COMPREENDERÁS MUITAS COISAS E SABERÁS PARQUE TEU PAI ÀS VEZES AGIA CONTIGO SEVERAMENTE, NO TEU INTERESSE...
QUALQUER DESEJO TEU É LEI PARA MIM. E MESMO DEPOIS QUE EU ME CASE COM PIERRE NÃO PODEREI LEMBRAR-ME DE TI SEM MUITA TERNURA, POR TUDO O QUE FIZESTE POR MIM...

QUE ESTAS DIZENDO? ESPERO QUE NÃO PRETENDAS FICAR COM ELA...
DESCULPA-ME, PAPAI...
NORMAN RETIROU-SE PARA O SEU ESCRITÓRIO. SOZINHO CONSIGO MESMO, ELE NÃO PRECISA MAIS FINGIR.

HENRIETTE... QUE TERÁS QUERIDO DIZER-ME COM ESSA MENSAGEM? ... ESTÁS VIVA OU EU ESTOU SENDO VÍTIMA DE UMA BRINCADEIRA CRUEL DO DESTINO? VIVA OU MORTA, ONDE ESTÁS, MINHA IRMÃ? ...

Aquela jóia parece queimar-lhe as mãos: é o passado que volta. Como se cumprisse um rito, esconde a jóia no fundo de uma gaveta secreta, e eis que dentre os seus papéis mais íntimos, surge o retrato da sua irmã Henriette. Naquele doce rosto, os olhos, contudo, parecem acusá-lo e gritar por vingança. Uma vingança que êle, na sua coragem de homem e de soldado, zeloso pela própria dignidade e das próprias tradições, não pode admitir.

A IMAGEM QUE NORMAN FIXA É A DE UMA BELA MOÇA DE LONGOS CABELOS LOUROS E DE LUMINOSAS PUPILAS NEGRAS. PASSARAM-SE QUASE VINTE ANOS, MAS PARA NORMAN É COMO SE TUDO TIVESSE ACONTECIDO NA VÉSPERA.

ELE SE DEIXA CAIR NA POLTRONA E OS SEUS OLHOS FICAM COMO QUE IMANTADOS NAS RECORDAÇÕES.

TROUXE-TE COMIGO PARA JUNTO DA MINHA POBRE ÂNGELA, PARA QUE LHE FIZESSES COMPANHIA E A CONFORTASSES ENQUANTO ELA ESPERAVA A NOSSA DENISE... E TU, UMA NORMAN, FILHA DE SOLDADOS, CAISTE NOS BRAÇOS DE UM HOMEM COMO AQUELE, CHEFE DE UMA «CABILA», TU, ACORGULHOSA HENRIETTE, QUE RECUSARA UM LORD DA INGLATERRA, JOGAVAS-SE NAS MÃOS DE UM HOMEM DE COR...

E ENTRE ESTAS ALUCINANTES EVOCAÇÕES, ESTABELECE-SE UM ESTRANHO COLÓQUIO ENTRE O RÍGIDO E CORADO NORMAN E A IMAGEM DA SUA IRMÃ HENRIET.

TUA CONDUTA NÃO TINHA ATENUANTES... TIVE QUE FAZER O QUE ERA PRECISO PARA TERMINAR COM AQUELA INFAMANTE SITUAÇÃO. MANDEI PRENDER AHMED-ALI, MAS TU PARECIAS ENLOUQUECIDA! FOSTE CAPAZ DE GRITAR-ME NO ROSTO QUE ESPERAVAS UM FILHO DELE, QUE IAS SER MÃE, COMO A MINHA POBRE ÂNGELA...

MAS NÃO FOI CULPA MINHA SE ELE TENTOU EVADIR-SE E CAIU NO FOSSO CRIVADO DOS PROJÉTEIS DAS SENTINELAS. SE TIVESSE PODIDO IMAGINAR A TUA LOUCURA, O TEU TORMENTO, TALVEZ EU NÃO TIVESSE SIDO ASSIM TÃO DESAPIEDADO...

...DEPOIS, UM DIA, DESAPARECESTE. ENCONTRAMOS TEU CHAPÉU ENTRE AS ROCHAS, NO LIMITE DO DESERTO. O TEU VÉU ENSANGUENTADO... E DEPOIS MAIS NADA. FIZESTE-ME VOLTAR À PÁTRIA PARA JUSTIFICAR A MINHA FUGA DESTES LUGARES QUE ODIAVA. E AGORA, POR QUE ME CHAMAS...

NORMAN LEVANTA-SE. ESTÁ SOZINHO. A VOZ DE HENRIETTE NÃO PASSA DE UMA ALUCINAÇÃO DA SUA ANGÚSTIA, DO PASSADO QUE ELE NÃO PODE EVITAR. O BRINCO QUE AHMED-ALI DEU A DENISE PERTENCIA A HENRIETTE.

QUEM O PODE TER ATIRADO JUNTO AO PORTÃO DESTA CASA? QUEM PODE SABER O MEU TRISTE SEGREDO?

TRANSTORNADO, APROXIMA-SE DA VIVENDA.

A QUEM DEVO TEMER? NAQUELE TEMPO, FUGIMOS, ÂNGELA E EU, COMO ASSASSINOS, COMO SE TE TIVÉSSEMOS MATADO. TALVEZ FOSSE A ANGÚSTIA DAQUELES DIAS QUE PRECIPITOU O NASCIMENTO DE DENISE E TIROU A VIDA A ÂNGELA... QUE QUERES MAIS DE MIM, HENRIETTE? JÁ NÃO PAGUEI BASTANTE?...

Assista, aos sábados, às 21 horas, na TV-RIO, ao mais curioso e instrutivo programa de Televisão

— TELEGRAMÁTICA —

(Autoria, Produção e Apresentação de URBANO LÓES)

Prêmios no valor de Cr$ 27.500,00 por semana.

DENISE IGNORA O DRAMA DO PAI. É JOVEM, ARDENTE, ROMÂNTICA E NELA ACENDEU-SE UMA FORTE CURIOSIDADE, MAIS FORTE MESMO DO QUE QUALQUER OUTRO SENTIMENTO. QUER SABER PORQUE AHMED-ALI LHE OFERECEU AQUELA JÓIA. VAI PROCURÁ-LO! SEJA ISSO BOM OU MAU, POUCO IMPORTA!

E SE LHE LEVASSE O COFRE? MAS COMO EXPLICAR-LHE O DESAPARECIMENTO DA JÓIA?...

A ANSIA E A DÚVIDA, NELA LUTAM. MAS QUANDO, DA JANELA, VÊ O PAI SAIR, NÃO PODE REPRIMIR O IMPULSO QUE A LEVA ATÉ O BAZAR DE AHMED-ALI.

PIERRE SÓ VOLTARÁ DE NOITE... PAPAI TAMBÉM. POR QUE NÃO PROCURAREI DESCOBRIR O MISTÉRIO DESSE PRESENTE?

NAQUELE INSTANTE O CORONEL NORMAN SAI DO PALACETE E ATRAVESSA O JARDIM COM O AR PREOCUPADO E PENSATIVO DE UM HOMEM OPRIMIDO POR GRAVES PENSAMENTOS.

DENISE VESTIU-SE A TODA PRESSA E COBRE OS OMBROS COM UMA GRANDE ECHARPE QUE PIERRE LHE DEU.

DAQUI A POUCO FALAREI COM «ELE»...

ENQUANTO ISSO, PIERRE NÃO PERDEU TEMPO. NAQUELE MESMO DIA, COM O ASPECTO DE UM TURISTA QUALQUER, SAIU FORA DA CIDADE, EM DIREÇÃO AO DESERTO ROCHOSO DE EL-HIBA, NO PONTO ASSINALADO PELO MAPA.

PROCURAR UMA GRUTA NATURAL, NUMA ZONA COMO ESTA... SIGNIFICA PROCURAR UMA AGULHA NO PALHEIRO.

AVANÇA, EM MEIO AO PROFUNDO SILÊNCIO DO DESERTO...

NÃO É POSSÍVEL QUE OS INDÍGENAS IGNOREM ESTA LOCALIDADE... NÃO É GENTE QUE SE DEIXE ENGANAR, E O OURO É UMA MOLA MUITO FORTE...

PIERRE EXAMINA UM VASTO PEDAÇO DE TERRENO, MAS DE REPENTE, DUAS SOMBRAS SE DESENHAM NO CHÃO. ALGUÉM AVANÇA EM SILÊNCIO PARA ELE...

A TERRA TREMEU-LHE SOB OS PÉS. DEPOIS, GOLPEADO NAS COSTAS, PIERRE CAI, BATENDO COM A CABEÇA NUMA PEDRA, PERDE OS SENTIDOS...

FÁTIMA E AHMED-ALI SE INCLINAM SOBRE ELE. O ÁRABE REMEXE-LHE OS BOLSOS.

GOLPEASTE-O SEM PIEDADE. PODERÁS TÊ-LO MATADO... NÃO É ISSO QUE TEU PAI DESEJAVA?

CALA A BOCA... DEIXA O MEU CÉREBRO TRABALHAR E O MEU BRAÇO AGIR...

MEU PAI QUER O OURO E A VINGANÇA. ORDENOU E EU OBEDEÇO... MMMMgmmm!

...MAS NÃO COMPREENDES QUE MATANDO-O, NÃO SABERÁS NADA? ESTÁS VENDO? ELE NÃO TRAZ NADA CONSIGO, NEM UM MAPA, NENHUMA...

NÃO MORRERÁ. É JOVEM, FORTE E ESPERTO COMO A RAPOSA. MAS EU SABEREI COMO E ONDE GOLPEÁ-LO, HOJE MESMO...

(Continua na pág. 38)

O QUE SÃO AS BANDEIRANTES (Concl.)

tenstein, Luxemburgo, Nova Zelândia, Noruega, Países-Baixos, Paquistão, Philipinas, África do Sul, Finlândia, Suécia, Suiça, Estados Unidos. Inscrevem-se como países aspirantes: Japão, México, Costa Rica, Birmânia, Panamá, Colômbia e Líbano.

O MOVIMENTO BANDEIRANTE NO BRASIL

Interessante será saber como começou o Bandeirantismo no Brasil. Quando, em 1919, foi organizado em Londres o Conselho Internacional, Lady Baden-Powell enviou ao Brasil, também, a sugestão de ser aqui fundado o movimento. Foi efetuada uma reunião em casa da sra. Adèle Lynch, tendo-se interessado logo pela idéia a sra. Jerônima Mesquita, filha da Baroneza de Bonfim, que já estava ligada ao ideal de Baden-Powell, pois anos antes enviara da Europa sugestões para que fôsse fundado no Brasil o Escotismo.

Após algum tempo de sua fundação no Brasil, o movimento das "Girl-Guides" ainda era assim chamado aqui, com seu nome original. Mas começou-se a lembrar a necessidade de arranjar-lhe uma denominação em português. O prof. Jonathas Serrano lembrou o de "Bandeirantes", que foi aceito (em 1920).

Considerando-se a fundação das Bandeirantes, em 1919, por D. Jerônima Mesquita, o batismo do movimento, pode-se dizer que o ingresso de Lourdes Lima Rocha foi a sua crisma. Daí por diante, o bandeirantismo floresceu. D. Stela Guerra Duval, foi, durante algum tempo, Presidente, sucedendo-lhe a sra. Vera Roxo Delgado de Carvalho.

AGORA

Agora, Fadas, Bandeirantes, Guias, Chefes, Conselheiras, antigas Bandeirantes e demais amigos dêsse movimento estão empenhados numa campanha para a construção do Edifício-Sede. É preciso alcançar um total de 500 patronos, ou seja seis milhões de cruzeiros num prazo de 12 meses.

Mas tudo isso por que?

O terreno em que está sendo construída a Sede foi doado pelo govêrno federal, em 1945. O dinheiro para essa construção (12 milhões de cruzeiros) foi obtido através de um financiamento do IAPI.

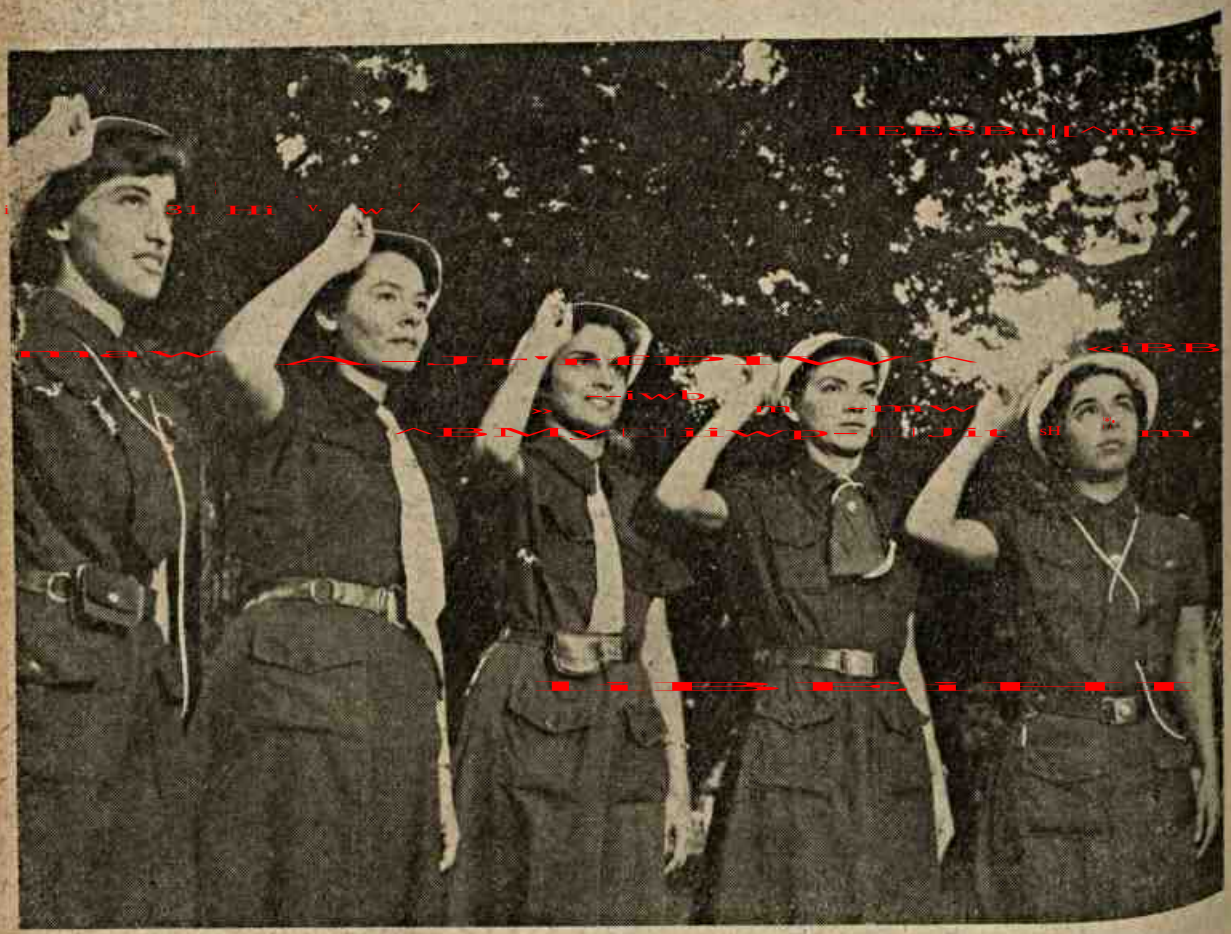
Mas não foram suficientes êsses 12 milhões. Seriam, se não tivesse havido, nesse interim, a lei do salário mínimo. Quando começaram a obra, surgiu essa lei, o que fêz com que faltassem 6 milhões para o término da construção. Lançaram-se, então, as Bandeirantes nessa campanha, que visa conseguir os 6 milhões que faltam. Em vista do que representa economicamente para a Federação das Bandeirantes do Brasil a terminação do Edifício-Sede, elas estão trabalhando com afinco, no sentido de obter pequenas contribuições mensais de diversas pessoas amigas ou mesmo bandeirantes, na organização de festas, bazares, sessões de cinema em casa ou de tipo pré-estréia, venda de bolos, doces, frascos, jornais, de objetos, etc., etc.

Cinco dos andares dêsse edifício-sede — que já se encontra em obras, dependendo o resto da construção da campanha ora encetada — serão destinados à hospedagem mediante módicos preços, a moças que trabalhem ou estudem (bandeirantes ou não). Haverá no 3.º andar um restaurante para o público em geral, onde se possa comer bem a preço acessível.

E UMA NOTÍCIA

Na última conferência, que se efetuou na Holanda, em 1954, resolveram que a próxima será no Brasil, em 1957. Nessas conferências, além de outras decisões importantes, que são discutidas e tomadas, elegem-se os comitês mundiais, sendo que cada comitê elege a sua presidente por um prazo de 2 anos, podendo esta ser reeleita.

Desejamos a reeleição da sra. Austregésilo de Athayde na Federação das Bandeirantes do Brasil, para que continue à testa de um movimento tão simpático uma criatura tão eficiente e que sabe, no meio de tôdas essas suas atividades de caráter social, conservar duas qualidades essenciais à mulher: a delicadeza e a meiguice.



Chefes durante a Concentração de Fortaleza.

Direção de LIDIA MATOS

Aprenda a cozinhar

PELA TELEVISÃO TUPI

Silvia Autuori é a responsável pelos quilos a mais que alguns maridos andam ganhando . . . Por isto as espôsas são fãs de Silvia Autuori. No seu programa "Lar doce lar", tôdas as quartas-feiras, às 18 horas as donas de casa aprendem segredos de cozinha.

Com o advento da televisão, recebemos em nossos lares, ensinamentos sôbre os mais diversos assuntos como por exemplo a arte de cozinhar. Antigamente, a moça em idade de casar, aprendia com a mamãe, ou com a vovó, a fazer pratos gostosos e de boa aparência.

Hoje, com a televisão, a futura dona de casa aprimora os seus conhecimentos de culinária, sem ocupar a mamãe ou a vovó, que também gostam de ver televisão para aprender mais ainda.

Por isto, o programa de Silvia Autuori na Televisão Tupi, conta com grande número de assistentes.

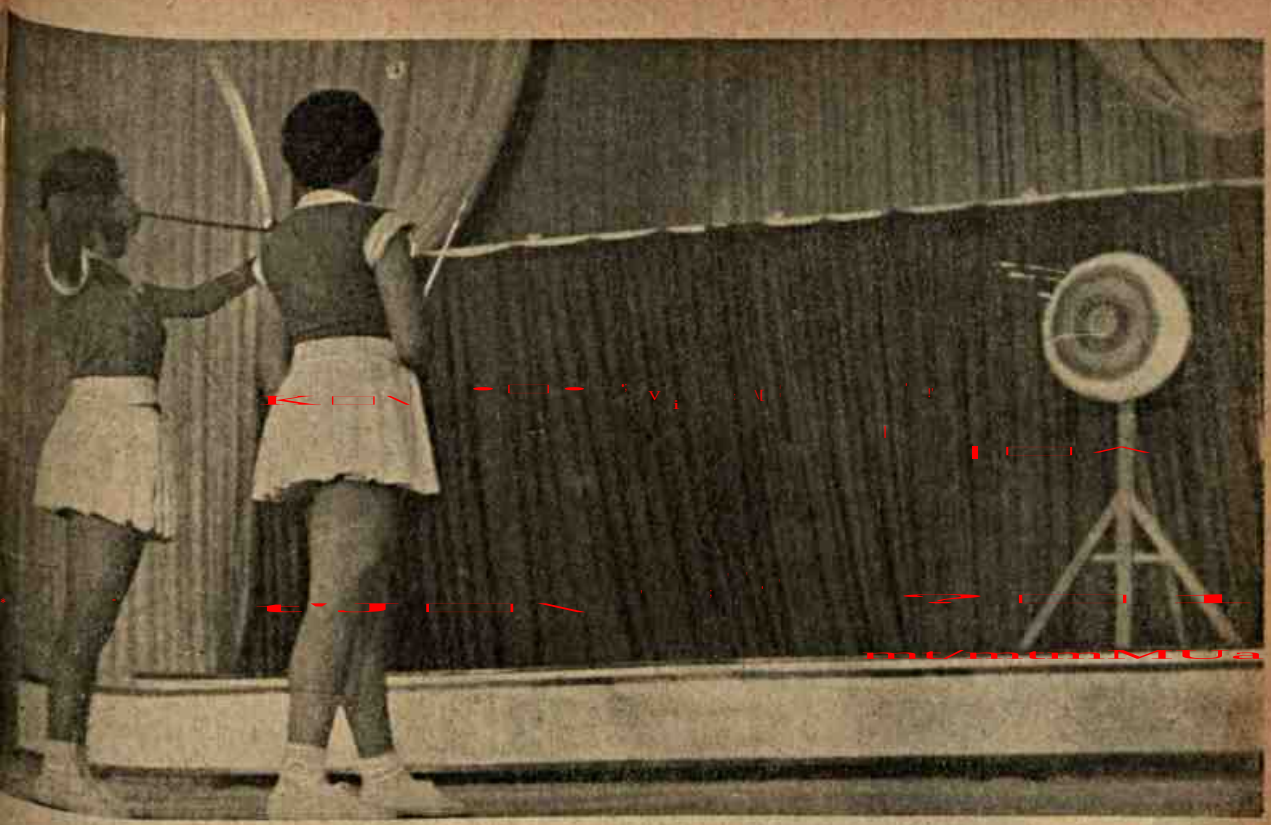
Tôdas as semanas D. Silvia ensina pratos novos, tìpicamente brasileiros e os mais famosos da cozinha internacional.

Maninha, graciosa locutora da TV-Tupi, participa de "Lar doce lar". D. Silvia está preparando um bacalhau de dar água na bôca! Coitado do Delcio, o câmera-men, vendo e sentindo o prato a um metro de distância, sem poder saboreá-lo.

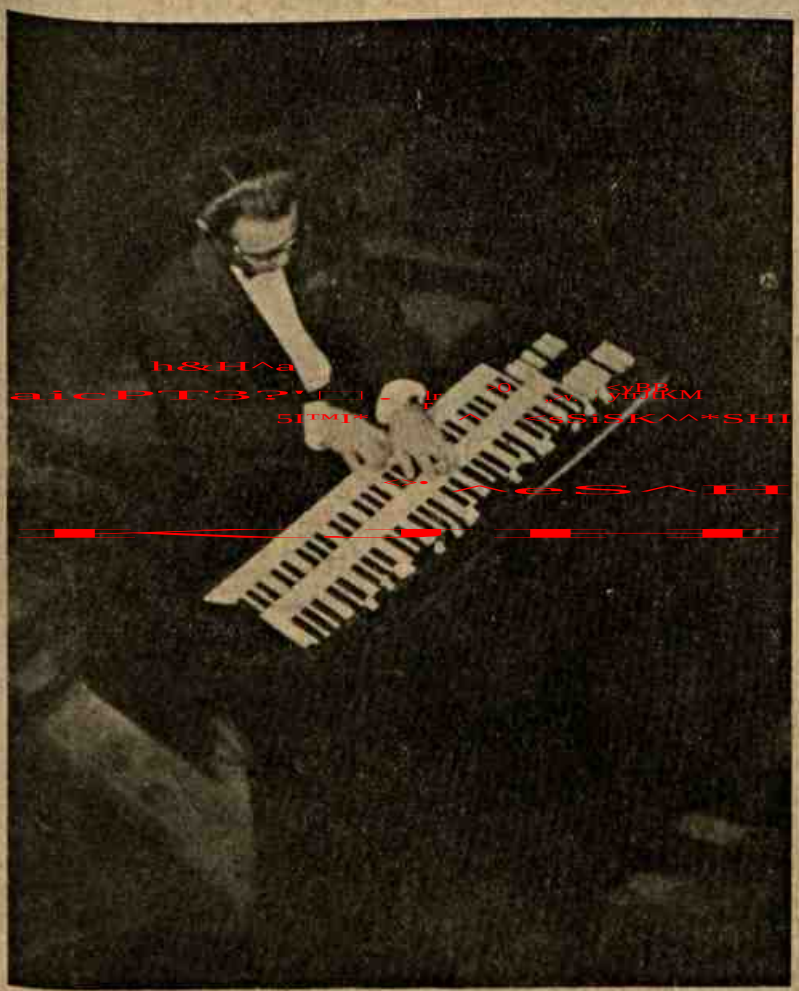
La Mexicanita, grande cartaz estrangeiro, cuja procedência próprio nome indica.

Novela "Meu pobre amor", de Ilsa Silveira — Haydée Miranda e Alberto Perez, numa cena de emoção e suspense.

"Adivinhe o que ele faz". Com graça e inteligência dado por Heloisa Helena. Sua cara dada sorri. Quem adivinha o que ela faz? A comissão pensa.

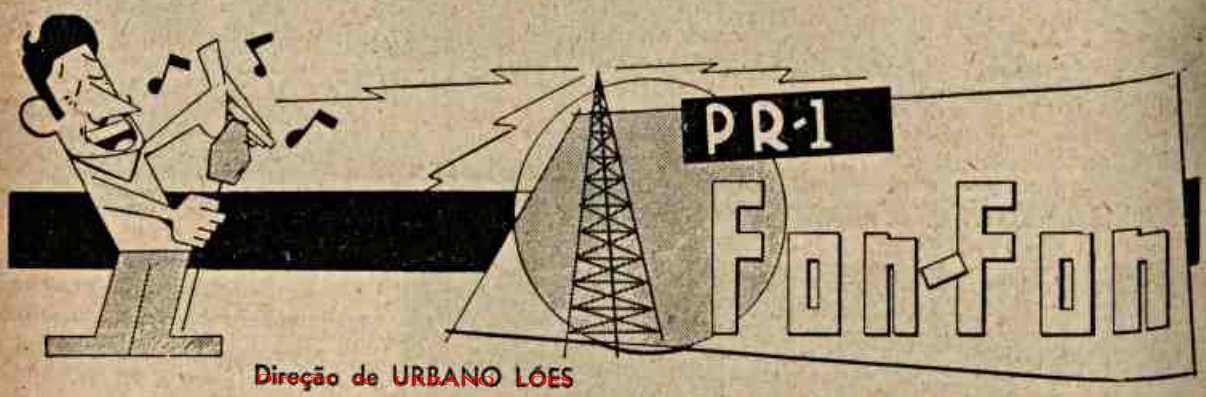


"O que os sêlos contam", produção de Sangirardi Junior. Desfile de jovens esportistas, ilustrando sêlos comemorativos, de acôrdo com a efígie.



Steve Bernard. Organista famoso em todo o mundo. 15 minutos de boa música e bela interpretação.

À esquerda — Prepara-se o auditório para novas enchentes... — À direita — Todos a postos!... Vai começar mais um programa humorístico com a maior equipe de comediantes do rádio brasileiro. Está na hora de o Brasil inteiro começar a rir gostosamente.



Direção de URBANO LOES

A VELHA E SEMPRE JOVEM MAYRINK É UMA ESTAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

A simpatia e o carinho com que o público rádio-ouvinte se refere à PRA-9 — a sua estação, hoje integrada na cadeia de emissoras de Rádio e Televisão da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA, é algo de comovente. Mas há uma explicação para justificar o entusiasmo popular pelos seus artistas e a casa em que trabalham: é que a linha de programação atual da MAYRINK VEIGA satisfaz a todos os gostos, pela variedade de gêneros e pelo desempenho notável de uma equipe de primeira ordem em tôda e qualquer audição. Reunindo em seu elenco os maiores comediantes e produtores especializados, a MAYRINK está sempre com o seu auditório superlotado e mantém, segundo as estatísticas, o máximo de aparelhos ligados para os 1.220 quilociclos, sendo que, nos horários de programas humorísticos seu domínio é absoluto.

★

Parte da fachada da RÁDIO MAYRINK VEIGA, Rua Mayrink Veiga n.º 15, um endereço que todo o Brasil sabe de cór.

A orquestra ataca o prefixo. Começa o espetáculo!

Cena trágica?! . . . "Me contaram diferente . . ." — Ema D'Avila e Zé Trindade, dois famosos humoristas do elenco mairinquiano. Cada "bola", uma gargalhada certa.

HEBER

Sábado, dia 2, às 6 horas da manhã, faleceu Heber de Bôscoli — o campeão dos auditórios, título conseguido com justiça, mercê de seu dinamismo, da sua capacidade criadora e de sua maneira personalíssima de eletrizar e atrair multidões. E' uma perda incompensável para o Rádio e a Televisão. Artista exclusivo da Organização Victor Costa, onde, com o seu TREM DA ALEGRIA, puxava tôda uma composição de notáveis atrações, Heber partiu, em sua derradeira viagem, deixando nessa plataforma imensa, que é o Brasil, milhões de lenços brancos dizendo-lhe o último adeus, um adeus sentido e sincero de um público que sempre o admirou e aplaudiu.

VAI, ENTÃO, VAI EMBORA DEPRESSA, SE ESTÁS MESMO CERTO DE QUE «ELA» VOLTARÁ A PROCURAR-TE...
AHMED-ALI, BEM O SABES, NUNCA SE ENGANA: MADEMOISELLE VIRÁ HOJE MESMO VER-ME...

E TU? CONSEGUIRÁS O QUE QUERES?
MELHOR DO QUE TU, ESSES JOGOS NÃO SE VENCEM COM VIOLÊNCIA...

AHMED-ALI OLHA-A ADMIRADO.
HOJE DE NOITE DEVERÁS DANÇAR NO «NIGHT-CLUB» E DEPOIS CONTAR-ME TUDO...
FICA TRANQUILO, NÃO PERDERÉI UMA ÚNICA PALAVRA, UM ÚNICO GESTO...

MAL AHMED-ALI SE AFASTA, FATIMA SE INCLINA APREENSIVA SOBRE O JOVEM EUROPEU...
COMO É BONITO! DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS... TEM OS CÍLIOS LONGOS COMO FRANJAS DE SEDA...

GOLPEOU-TE FORTEMENTE, E EU DEVER!... EU, A MULHER QUE OLHASTE ONTEM NO BAZAR E QUE VIU BRILHAR O DESEJO EM TEUS OLHOS...
FATIMA APROXIMA O ROSTO DO DE PIERRE.

NÃO QUERO QUE TE MATEM... QUERO VER-TE AINDA, ACORDA-TE, ESTRANGEIRO, A VIDA ESTÁ VOLTANDO, DENTRO DE TI... OLHA-ME!...

O Brasil inteiro está jogando
TELEGRAMÁTICA!
Seja você, também, um
campeão de
TELEGRAMÁTICA!
Cr$ 27.500,00 de prêmios por
semana. Veja, no Suplemento,
as bases do concurso e as listas
apropriadas para jogar.

QUANDO PIERRE VOLTA A SI, AINDA CONFUSO, PERDE-SE NO FOGO DO OLHAR MAGNÍFICO DA LINDA MULHER ANSIOSA.
JÁ CONHEÇO ESTES OLHOS AVELUDADOS E TERNOS... ESTAS ESTRELAS MORTAIS...

PIERRE SUPORTA COM DIFICULDADE O RELAMPAGO FULGURANTE DAQUELAS PUPILAS. SUAS PALPEBRAS SE ABAIXAM, VENCIDAS AINDA PELO TORPOR QUE LHE OCASIONOU A BEBIDA MISTERIOSA.
CAI NUMA POÇA. DEVIA ESPERAR POR ISSO... MAS POR QUE FIZESTE ISSO? QUE PRETENDES DE MIM?
VAI LOGO MAIS À NOITE AO «NIGHT-CLUB»... ESPERO-TE... DEVES IR! NÃO FALTES! «NIGHT-CLUB»...

PIERRE, DE FATO, ACORDA DO PESADO SONO OCASIONADO PELO NARCÓTICO. POUCO ANTES DO CREPÚSCULO, ESTRANHAS PALAVRAS ESTÃO-LHE NA MEMÓRIA ...
QUE FOI QUE ME ACONTECEU? CAI NUMA ARMADILHA, FEITO IMBECIL... ISSO SIGNIFICA QUE A EMPRESA É MAIS PERIGOSA DO QUE PENSEI. AGORA ME LEMBRO: ALGUÉM ME FALOU DO «NIGHT-CLUB»... QUEM TERIA SIDO?...

NA CONFUSÃO DA SUA MENTE, POUCO A POUCO VAI SURGINDO A LUZ DAQUELES GRANDES OLHOS DE MULHER, OLHOS TÃO PARECIDOS COM OS DA DESCONHECIDA DO BAZAR DE AHMED-ALI. E O ECO DE UMA VOZ QUE LHE FALOU DO «NIGHT-CLUB» VOLTA A SOAR-LHE NOS OUVIDOS.
QUEM TERIA MEXIDO NOS MEUS BOLSOS? TALVEZ AQUELA MULHER... SIM, QUE ISSO NÃO FOI UM SONHO... SÓ PODEREI SABER SE DE FATO, ENCONTRAR O TAL «NIGHT-CLUB»...

Movido pela mesma misteriosa fôrça que levou Denise, Pierre, voltando à cidade, dirige-se ao labirinto de «suks», onde o silêncio e as trevas já se misturam às primeiras sombras suaestivas da noite. Contudo o bazar de Ahmed-Ali ainda está aberto, e o árabe recebe-o com a mesma cerimoniosa dignidade.

SEJA BENVINDO. EM QUE LHE POSSO SERVIR? A HORA É TARDIA, MAS PARA O SENHOR O BAZAR ESTÁ SEMPRE ABERTO...
DESEJO COMPRAR UM TAPETE.

... O MAIS BONITO TAPETE QUE O SENHOR TIVER. TRATA-SE DE UM PRESENTE IMPORTANTE.
COMPREENDO. É PARA A JOVEM SENHORA QUE AMA OS PRECIOSOS OBJETOS DE AHMED-ALI...

NA VOZ DO ÁRABE SOA UMA NOTA IRÔNICA QUE FAZ PIERRE TREMER DE RAIVA E DE INQUIETUDE.
SENSAÇÃO QUE AUMENTA QUANDO, VOLTANDO O OLHAR, ELE VÊ SÔBRE UM BANQUINHO A ECHARPE DE DENISE QUE ELE MESMO LHE DEU.

PELO QUE VEJO, AMINHA NOIVA ESTEVE AQUI FAZENDO COMPRAS. PODE DIZER-ME QUE FOI QUE ELA ESCOLHEU NA SUA VISITA DE HOJE?
NÃO COMPREENDO... NÃO TIVE A HONRA DE UMA VISITA DA «JOVEM SENHORA»...

ESTA ENGANADO, OU ENTÃO TALVEZ SE TENHA AUSENTADO DO BAZAR...
NÃO SAI SEQUER UM INSTANTE...
PIERRE CONHECE MUITO BEM AQUELA ESCHARNEIRA... NÃO PODERIA ENGANAR-SE...

MAS QUANDO SE APROXIMA DO TAMBORETE SOBRE O QUAL ELA ESTAVA, VÊ QUE JÁ DESAPARECEU...
NÃO ESTOU MALUCO, NEM NUNCA SOFRI DE ALUCINAÇÕES. QUE QUER ISSO DIZER? QUE DEMÔNIO SE DIVERTE À MINHA CUSTA?

PIERRE ESTÁ TÃO FORA DE SI QUE A CALMA DE AHMED-ALI O IRRITA TERRIVELMENTE. CONTUDO, NÃO QUER PRESTAR-SE AO JÔGO DO ASTUTO HOMEM.

ENQUANTO O OUTRO FAZ O GESTO DE PAGAR, AHMED-ALI, INSINUANTE, O INTERROMPE...
NÃO HÁ PRESSA, SENHOR. QUER DIZER-ME PARA ONDE DEVO MANDAR O TAPETE QUE O SENHOR ESCOLHEU? PAGARÁ DEPOIS, QUANDO QUISER...
PREFIRO SALDAR LOGO OS MEUS DÉBITOS. DEVO-LHE TAMBÉM A QUANTIA RELATIVA AO QUE O SENHOR OFERECEU ONTEM À MINHA NOIVA...

(Continua no próximo número)

MODAS
"TOUTEMODE"

ALTA COSTURA E
CHAPÉUS

A nova séde da
ACADEMIA TOUTEMODE
em COPACABANA

As matrículas se acham abertas para os cursos de corte, costura e chapéus.

Av. Copacabana, 542 apto. 1203
Telefone: 57-0793

Séde Geral
Av. 13 de Maio, 13 - 16º andar
Conj. 1601 - Ed. Municipal
Telefones:
22-6835 - 52-9969 e 38-7812
Rio de Janeiro

Adquiram o Método "TOUTEMODE", com cursos de Corte Costura e Chapéus, ao préço de Cr$ 250,00 e o esquadro Cr$ 65,00.

FAÇA BONS NEGÓCIOS
Anuncie no
«Diário de Poços de Caldas»
Sucursal:
R. ALVARO ALVIM, 48 - 3º
Sala 312 — Tel. 22-5140

CORRESPONDENCIA DE MODAS

— Hildeth Medeiros — São Luiz (Maranhão). Favor nos remeter a quantia de Cr$ 30,00 referente à dois moldes solicitado por V.S.

— Maria Fernandes Nabuco — Belo Horizonte (Minas Gerais). Favor nos remeter a quantia de Cr$ 15,00 referente à um molde solicitado por V.S.

— Maria Luiza Lacerda — Espinheiro (Recife — Pernambuco).
Favor nos remeter a quantia de Cr$. 10,00 referente ao molde solicitado por V.S. que veio incompleto.

— Arminda Andrada — Teófilo Otoni (Minas Gerais).
Favor nos remeter a quantia de Cr$ 25,00 referente aos moldes solicitados por V.S.

— Maria da Glória Alexandre — (Distrito Federal).
Favor nos remeter a quantia de Cr$ 15,00 referente ao seu pedido de moldes.

— Edith de Araújo Costa — Salvador — Bahia.
Favor remeter a quantia de Cr$ 15,00 referente ao molde solicitado por V.S.

— Cleonice de Brito Souza — Livramento — Bahia.
Favor nos remeter a quantia de Cr$. 5,00 referente ao molde solicitado por V.S.

— Eva Pereira — Tupaceretã — R. G. Sul.
Favor nos remeter a quantia de Cr$. 25,00 referente a seus pedidos de moldes.

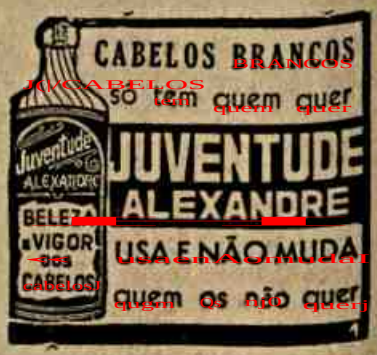
— Francisca A. Bellucci — Mogi Mirin — S. Paulo.
Recebemos o seu pedido juntamente com a quantia de 5,00, o qual não é suficiente para o modêlo solicitado. Favor nos remeter mais Cr$ 10,00.

— Alice Marochitiz — Limeira — São Paulo.
Em resposta a sua carta de 29 de 2 do corrente ano, informamos a V.S. que recebemos a sua solicitação e providenciamos, a qual já foi remetida a V.S. em março passado.

— Norma Vieira — Bangu Distrito Federal.
Favor nos remeter a quantia de Cr$. 15,00 referente ao molde solicitado por V.S.

Geny Bunese — Curitiba — Paraná.
Em resposta a sua carta de 11-11-55 informamos a V. S. que recebemos sua solicitação e providenciamos, a qual já foi remetida a V.S.

— Dezolinda Petrucci — Vila Olimpia — São Paulo.
Agradecemos muito os seus elogios. Pedimos a fineza de nos remeter a quantia de Cr$ 10,00 referente aos moldes solicitados por V.S.



— Maria Lúcia Franco — Aracaju — Sergipe.
Em resposta a sua carta de 12 de 1 do corrente ano, informamos a V.S. que recebemos sua solicitação e já foi providenciada e enviada em janeiro último.

— Julieta Babenko — Utinga Sto. André — São Paulo.
Pedimos a V.S. nos enviar o modêlo desejado, pois não escolhemos modelos. Lembramos que, se fôr modêlo de outro figurino, é favor nos remeter mais Cr$ 10,00. Temos em nosso poder Cr$ 5,00 que servirá para modêlo de FON-FON.

— LUCIA Hidelsio Isunematsu — Via Getulina Sta América — Noroeste Brasil — São Paulo.
Favor nos remeter a quantia de Cr$ 15,00 referente ao molde solicitado por V. S.

— Célia E. Coutinho — Nesta — Distrito Federal.
Não atendemos mais pedidos grátis, bem como, não escolhemos modelos.

SENSACIONAL LIVRO DE RAMATIS

A VIDA NO PLANETA MARTE
E OS DISCOS VOADORES

Obra psicografada por HERCILIO MAES.

Primeira edição: 10.000 exemplares; esgotada em cinco meses.

Agora segunda edição, 1 volume com 415 páginas

1956 — Preço Cr$ 150,00

DISTRIBUIÇÃO DE

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

LARGO DA CARIOCA — RIO

esq. Bitencourt da Silva

Pedidos pelo Reembolso Postal.

ACABA DE SAIR!

334 PROBLEMAS DE MATEMÁTICA
RESOLVIDOS E RACIOCINADOS

Pelo Cel. MAURÍCIO PIRAJÁ

Trata-se de uma obra escrita com a finalidade de facilitar ao estudante, a solução prática dos problemas, aplicando os princípios teóricos aprendidos em aula.

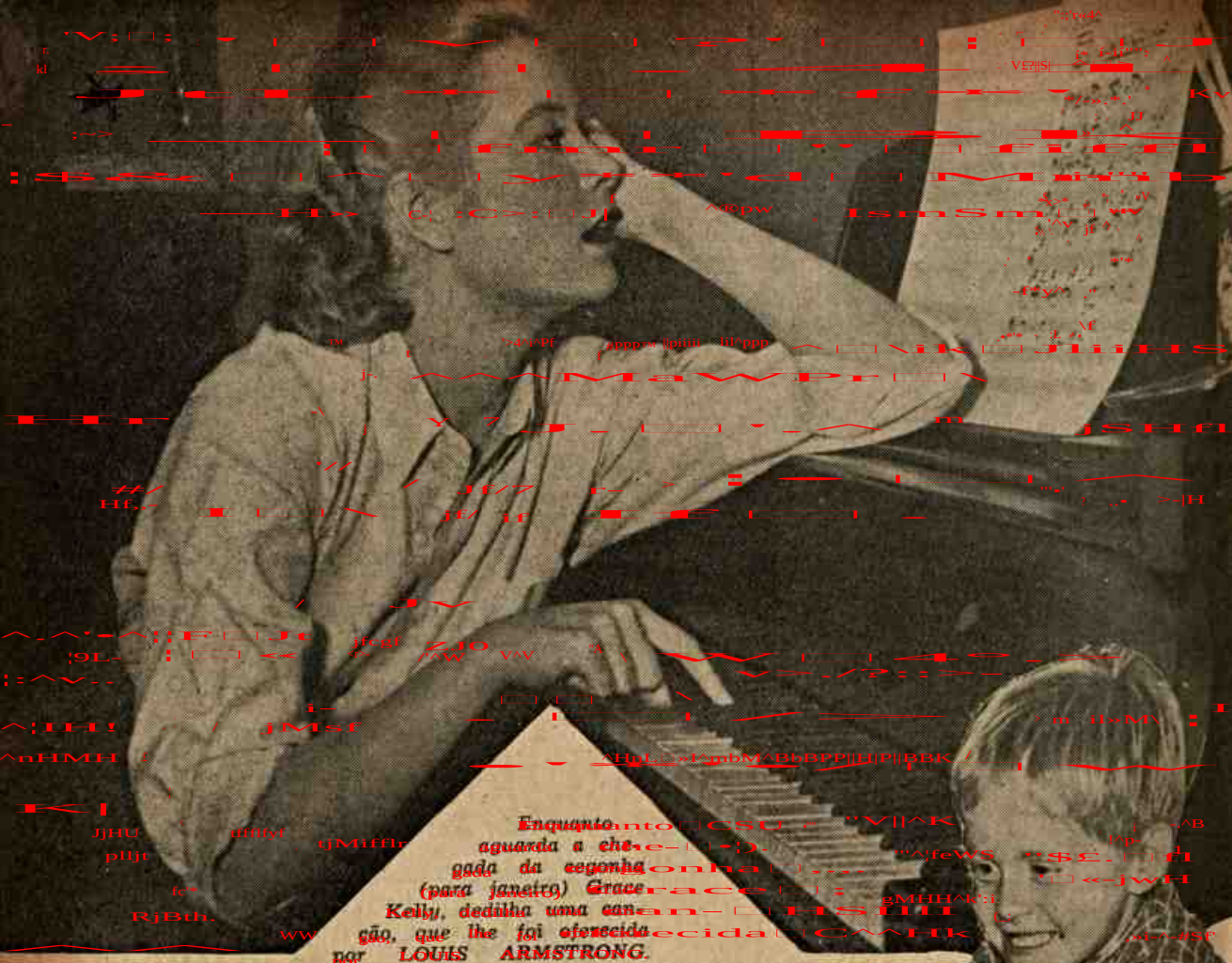
Os problemas encontram-se resolvidos e raciocinados. E' uma obra que se destina principalmente aos estudantes que têm dificuldade no estudo de matemática tendo igualmente grande utilidade para aqueles que se candidatam aos exames vestibulares no Colégio Militar, Pedro II e Instituto de Educação.

1 volume com 200 páginas. 1956. Cr$ 120,00

EDIÇÃO DA

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

LARGO DA CARIOCA — RIO



Enquanto aguarda a chegada da cegonha (para janeiro) Grace Kelly, dedilha uma canção, que lhe foi oferecida por LOUIS ARMSTRONG.

FATOS DA SEMANA

● O romance de Erich Maria Remarque, "A time to Love and a Time to Die" foi adquirido pela Universal-International, que pretende levá-lo à tela no decorrer do ano em curso. Há vinte e cinco anos a mesma companhia produziu o memorável "Sem novidade no front", ainda hoje exibido com êxito. O novo romance narra a história da Segunda Guerra Mundial do ponto de vista alemão. O personagem central é um jovem membro da Wehrmacht, um veterano da frente russa. A trama se refere à sua desilusão quando volta à casa, em licença, e verifica que a propaganda nazista estava pintando um falso quadro da invencibilidade germânica.

● O conhecido jornalista, poeta e crítico cinematográfico Salvyano Cavalcanti de Paiva, autor do ensaio histórico-

Kirk Douglas, andava muito saudoso do seu filho, por isso, tomou umas férias por conta própria e lá se foi ao encontro do junior.

Por PAULO BRANDÃO

sociológico "O Gangster no Cinema", publicado em 1953, e do livro de poemas "Operação Verso", ambos muito elogiados, vai dar ao público nova obra. Trata-se de *Aspectos do Cinema Americano*, um estudo sôbre problemas estéticos, históricos e sociológicos dos filmes de Hollywood. O livro é publicado pela Editôra Páginas, especializada em obras sôbre cinema, teatro, rádio, televisão, jornalismo e publicidade, recém-inaugurada. *Aspectos do Cinema Americano* deverá ser pôsto à venda provàvelmente ainda êste mês. Salvyano, atualmente "copy writer" numa agência de propaganda e colaborador do "Jornal do Cinema", está traduzindo para o português os contos do famoso humorista norte-americano Damon Runyon e escrevendo outros livros de cinema, além de uma curiosa *História do Brasil para adultos*.

● YVONE DE CARLO está aguardando a visita da cegonha. Durante anos, a estrêla solteira, favorita de Hollywood, vinha dizendo que o melhor presente de sua vida seria ter um Bebê.

● A questão árabe-judaica acaba de atingir também o cinema. Os atores do cinema americano, que participam de manifestações sionistas, serão boicotados no Egito, e os seus filmes não mais poderão ser projetados nos cinemas egípcios. Anuncia-se um aumento da censura quanto aos filmes estrangeiros, "para que seja proibida a entrada no país de filmes de tendências anti-árabes". Além disso, resolveram as autoridades egípcias tomar medidas contra os cineastas estrangeiros que produzirem ou dirigirem tais filmes.

● MARGARET O'BRIEN, agora uma linda jovem de dezoito anos, volta à tela com Walter Brenan no filme "Glory".

● TONY CURTIS, feito boxeur, reaparece em "The Square Jungle".

● ROCK HUDSON seguiu para a Flórida em lua de mel com Phyllis Gates.

● VOCÊ sabia que Marlon Brando, um dos mais cobiçados partidos de Hollywood, continua solteiro?

● MARGARET O'BRIEN está sèriamente apaixonada por um jovem estudante de direito. Talvez termine em casamento. Margaret porém já declarou que, por coisa alguma, abandonará sua carreira.

● OS amigos de Grace Kelly estão preocupados como tratá-la depois de casada. Com a mesma intimidade ou como princesa?

Eis aqui MITZI GAYNOR, ela vem aí num filme que se chama "Maravilhas em Desfile" da Paramount.

BRUMAL

EDEVARD CARMILO

●

Deus, abrindo os olhos numa alvorada resplandecente que acendeu pelos beirais dos horizontes, numa divina alegria sentiu o aroma de tôdas as corolas, que se entreabriam, para incensá-lo com a oblata de seu perfume; ouviu o hino canoro de tôda a passarada, que gorjeiava para louvá-lo com a lírica oferenda de seu trinado.

Mas viu, lá em baixo, renegado pelas praias e ajofado, em vão, pelos rios esmaiados, o mar chorando ou, numa aflição, lamentando-se entre os alcantis, e ouviu o bramir das cascatas precipitando-se em rebojos de espumarada, que é o desespêro das águas feito pranto.

Viu, inconsolado, os rios soluçando, correndo, serpejando, colubrinos, como se fugissem à própria dor imensa, e divisou as ninfas tìmidamente a rorejar, as fontes arquejantes escondendo, entre as alcatifas do arvoredo, o múrmuro segrêdo de sua mágoa, e vislumbrou as ribeiras e os regatos desfaçados em rocais lacrimejantes.

Num gesto de ternura, ainda uma vez consolando, Deus rendilhou a sêda leve da neblina, esgarçou a estriga translúcida dos nevoeiros, distendeu o pálio diáfano das cerrações, na ilusão de enxugar, com o arminho inconsútil das névoas e das brumas, todo o pranto que havia sôbre a terra...

CINE TESTE N.º 102

Em primeiro plano vemos uma "italianinha" famosa: Quem é? SOPHIA LOREN? ROSSANA PODESTA? PIER ANGELI? LUCIA BOSE?

Você será capaz de dizer o nome do casal que está no centro desta fotomontagem? São franceses, já é uma pista! Já estiveram no Brasil, é outra pista. Quem são: MICHELE MORGAN? MICHELINE PRESLE? SIMONE SIGNORET? — CLAUDE DAUPHIN? PIERRE FRESNAY? MICHEL AUCLAIR?

Toca violão um astro do cinema nacional, quem é êle? ANSELMO DUARTE? GRANDE OTELO? CYLL FARNEY? OSCARITO?

Se você sabe qual a resposta para êste cine-teste então mande uma carta para Paulo Brandão, Caixa Postal, 97 Rio de Janeiro, DF, E habilite-se a ganhar gratuitamente uma foto de um artista famoso do ecran internacional.

José Lewgoy, decidiu mesmo ficar em Paris, onde pode escolher calmamente sua gravata de sêda. Aqui no Brasil, êle era o tal (o vilão) do cinema nacional. Na França, o máximo que êle conseguiu foi ser convidado a fazer uma "ponta" de terceira categoria. Ora! José, volte logo, que nós arranjaremos para você um bom papel na Atlântida. Tá bem?

Esta simpática moça é uma das coadjuvantes do filme nacional "Paixão de Bruto", realizado ou por realizar pela Cinematográfica Santo Antônio Ltda., São Paulo. Seu nome é Olivia Pereira.

O CINEMA NACIONAL VAI MUITO BEM, OBRIGADO!

● "O Gato da Madame" com Mazzaropi, Odete Lara, Carlos Cortim e Beyla Genauer, será a próxima atração da Vera Cruz. O argumento é de Abílio Pereira de Almeida, e a direção de Agostinho Pereira.

● "Colégio de Brotos", com Cyll Farney à frente do cast permanente da Atlântida, será o próximo lançamento de uma película carioca. Apresentação de Luis Severiano Jnr.

● "Quem Sabe... Sabe" é o título de mais um celulóide nacional. Nesta fita será empregado pela primeira vez o som direto. Nada de dublagem, disse o mestre Luis de Barros à nossa reportagem. Vá lá, o nosso cinema precisa "revolucionar". Quem sabe, sabe mesmo, não é Tommy Olenewa?

● "Eva no Brasil", foi exibido em pré-estréia, em Paris. Dentro em breve será exibido comercialmente. Fato inédito com uma fita realizada em nosso país, e que tem o seu lançamento lá fora. Novidade para nós. Vá, lá.

● Mais uma Semana do Cinema Nacional. Desta feita será no sul do Brasil. E o patrocínio a cargo da Atlântida Cinematográfica. Daqui enviamos o nosso voto de congratulações ao sr. Luis Severiano Jur. pelo prestígio que vai dar ao cinema nacional.

● Nossa campanha pelo "Filme Virgem" atingiu o plenário da Câmara dos Deputados. Manifestaram-se a favor de nossa idéia lançada, os senhores deputados: Aarão Steinbruck, Bruzzi de Mendonça, Georges Galvão, Ruben Berardo. Continuamos aguardando o pronunciamento dos membros da família do cinema brasileiro, que desejam apoiar a nossa campanha em favor do cinema brasileiro.

NOSSO LEMA:

"O FILME NACIONAL É MELHOR, PORQUE É FALADO EM NOSSO IDIOMA E COM NOSSA GENTE".

palavras cruzadas _ charadas _ curiosidades _ pensamentos

BREVE e LEVE

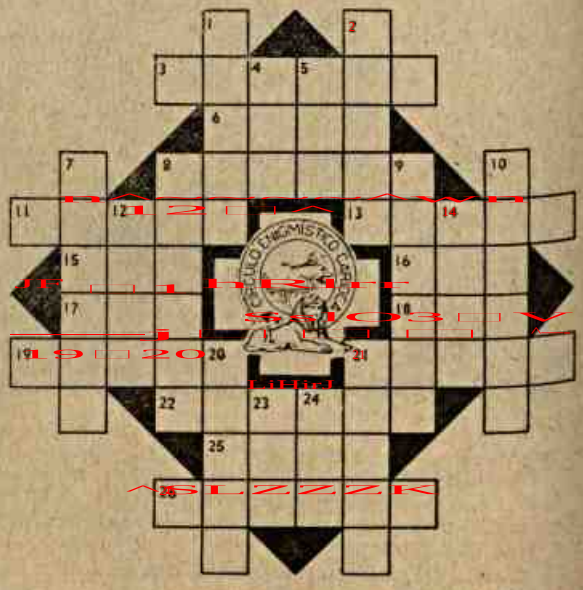
direção de José Augusto do Círculo Enigmístico Carioca

PALAVRAS CRUZADAS

(Problema n.º 1)

CHAVES HORIZONTAIS: 3 — Êrro tipográfico. 6 — Passar do interior para o exterior. 8 — Península da Indo-China, ao Sul do continente asiático. 11 — Lugar, ponto ou sítio referente a um acontecimento. 13 — Parte superior dos capiteis das colunas clássicas. 15 — Imensidão. 16 — O indivíduo ou objeto de que se fala. 17 — Dona de casa em relação aos criados. 18 — Assumir expressão alegre. 19 — Nome próprio feminino. 21 — Preço que se paga por qualquer transporte. 22 — Bôlha feita pela água quando ferve ou corre. 25 — Com destino a; contra. 26 — Que se vende por preço módico.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Par. 2 — Obra, com que se rodeia ou fecha um terreno. 4 — O que há de fino, de vivo numa conversa ou numa obra de espírito. 5 — Solteirona. 7 — Oxalá! 8 — Chocalho com que as crianças brincam. 9 — Afasta-se da normalidade. 10 — Prudência, ponderação. 12 — Leito. 14 — Una, combine. 20 — Que é único. 21 — Desmaio. 23 — Grande vassalo do rei. 24 — Nesta ocasião.



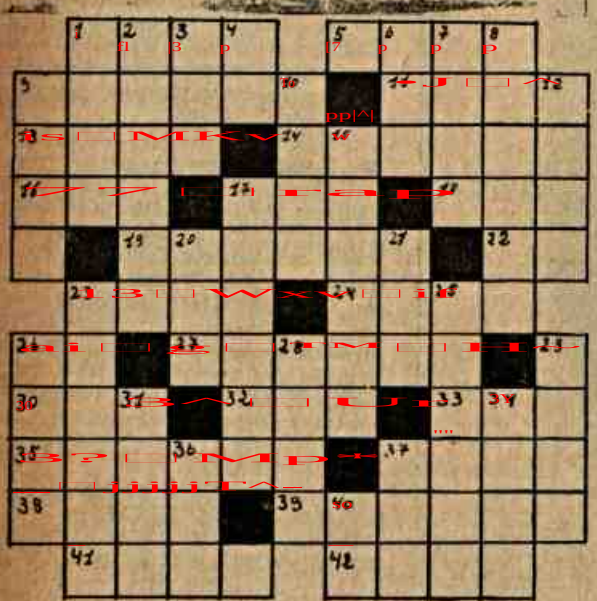
(Problema de *Cecé*, do C.E.C.)

PALAVRAS CRUZADAS

(Problema de *Ferninho* — C.E.C. — Rio)

(Problema n.º 2)

CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Feito de viva voz; véu fino, com que as senhoras recatadas velavam o rosto. 5 — Capital de uma República sulamericana, fundada por Pizarro em 1535. 9 — Chamar a atenção por meio de gestos. 11 — Margem elevada de rio. 13 — Da mesma forma que; um dos lagos mais pitorescos da Itália, situado no sopé dos Alpes e rodeado de lindas colinas verdejantes. 14 — Pousar na água (o hidroavião). 16 — Puxador. 17 — Rei lendário de Tróia, neto de Dardano, fundador de Ilion. 18 — Metade de um batalhão. 19 — Atraso, paragem. 22 — Um dos quatro elementos dos antigos. 23 — Conjunto de flores formando um pequeno feixe. 24 — Estar apaixonado. 26 — Ilha do rio Parnaíba. 27 — Sequiosas, insaciáveis. 30 — Patroa. 32 — Data. 33 — *Prefixo*, equivalente a *três*. 35 — Casca aromática. 37 — Membrana circular, retrátil, situada entre a córnea e a face anterior do cristalino. 38 — Têrmo latino, que significa — o mesmo, a mesma coisa, o mesmo autor, da mesma maneira, — e serve para evitar repetições. 39 — Manga de vidro, em forma de calota esférica e destinada a resguardar do pó objetos delicados. 41 — Levantar. 42 — Lama, limo, lodo, que se deposita no fundo das águas.



CHAVES VERTICAIS: 1 — Frívolos, vazios. 2 — Pancada com o remo. 3 — Espaço de doze meses. 4 — Nota musical. 6 — Cólera, furor. 7 — Intuito, fim, desejo. 8 — Agitar, comover. 9 — Serra do Est. de Pernambuco. 10 — Crivo. 12 — Lavrar, sulcar a terra. 15 — Casa de habitação. 17 — Firme, inabalável. 20 — Ave pernalta. 21 — Preza. 23 — Latada, parreira. 25 — Corpos celestes. 26 — Ente fantástico, representado por um negrinho, que usa barrete vermelho e frequenta, à noite, os brejos. 28 — Irritar. 29 — Que tem superfície unida e sem asperezas (fem.). 31 — Aliança. 34 — Repetição do mesmo som no fim de dois ou muitos versos. 36 — Bebedeira. 37 — Viagem. 40 — Prefixo grego, que traz a idéia de *bom êxito*.

DUAS CHARADAS POR SEMANA

SINTÉTICAS

1) — É bom *saber* que *existe* a *IMPERFEIÇÃO*. — 1,2

Rio — (DF) — *Atenas* — (C.E.C.)

2) — A *frase graciosa* tem um sentido *FELIZ*. — 2,1

Rio — (DF) — *José Augusto* — (C.E.C.)

ENIGMA

(Adivinha)

A *José Augusto*, com abraço.

Não sei se é lista ou se é pauta,
Não sei se é pauta ou se é lista,
Só sei que tem lista e pauta,
Só sei que tem pauta e lista.
Tem o arrôjo do argonauta,
É teimoso e progressista,
E, morando no planalto,
Sai do plano e vai ao alto. — (8 letras)

São Paulo — *R. Kurban* — (TB — C.E.C.)

TEORIA E PRÁTICA DO ENIGMA-ADIVINHA

O que caracteriza uma *adivinha charadística* é a sua conceituação ampla, cada parte em função do conjunto, sem interrupções ou lacunas, nenhum ponto devendo escapar ao exame e à meditação do decifrador. A quem se dispõe a fazê-la, determinada palavra suscita um mundo de idéias, que convergem para o mesmo fim, a despeito de aparentes contradições. Cabe ao compositor ver e sentir real e profundamente a palavra escolhida para o desenvolvimento dos seus recursos de imaginação; analisá-la, desdobrá-la, para que se apresente bem definida, comparada, exposta ao entendimento alheio pelas relações próprias ou ocasionais. Tudo depende do jogo e floreio das rimas, das improvisações temperadas com subtileza e malícia.

E nada como a exemplificação para ilustrar êstes comentários:

II) —

Todo mundo tem idéia,
Tem direito de falar
Perante douta assembléia
Ou mesmo em qualquer lugar

Ora, êsse dom se revela
Num sôpro, numa vogal;
Ora, em palavra singela;
Em boa frase, afinal.

Se tem a forma de apêlo
Ou de súplica de amor,
Muitas vêzes traz o sêlo
Da maldade e do clamor!

(Conclui na página seguinte)

DAME FRANÇAISE

ENSEIGNE SON IDIOME AVEC METHODE FACILE ET RAPIDE. PRIX MODERÉS.

Telefone: 4 7 - 3 7 5 9

BREVE E LEVE

(Conclusão da página anterior)

Entra em peças musicais,
Marcando fugas e alturas.
Exprime as ações verbais,
As ações das criaturas.

É vocábulo, sentença,
Aviso do coração.
Da prece a doçura imensa
Faz sentir por sugestão

Com poder, autoridade,
Faz-se ouvir, ruidosa, quando
É mister, caro confrade,
Dar a ordem de comando!

No conceito em sua essência,
Não há mistério de Esfinge:
Ele vem da consciência,
Mas se produz no laringe... — (3 letras)

Rio — (DF) Atenas — (C.E.C.)

Solução: VOZ, audível, por assim dizer, de quadra em quadra, graças ao conjunto das definições, memorativos, sinonímia e contrastes propositados. Tudo claro, coordenado, evidente.

(Continua no próximo número)

SOLUÇÕES DA REVISTA N.º 2565, DE 2-6-1956

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1 — CHAVES HORIZONTAIS: Tampa, Casca, Arriel, Acaico, Adore, Ronda, Amaltado, Tomo, Eloá, Ênfase, Danar, Sipais, Ermo, Galo, Masseira, Cinto, Acima, Tratar, Punido, Acabe, Araca.

CHAVES VERTICAIS: Pardal, Apertada, Saco, Ácidos, Trame, Miolo, Alea, Carona, Santa, Acame, Densa, Frescura, Aimoré, Sacra, Iliaco, Ponta, Reina, Mímica, Orada, Sapa, Taba.

Problema n.º 2 — CHAVES HORIZONTAIS: Nasala, Sacarina, Amolecar, Com, Siba, Orem, Tam, Literata, Acelerar, Araras.

CHAVES VERTICAIS: Namorica, Acometer, Sal, Ares, Licitara, Anabatas, Sacola, Aramar, Mela, Rer.

SINTÉTICAS

1) — QUARTEL-GENERAL
2) — QUEBRA-CABEÇA

ENIGMA

(Adivinha)

SARACURA

CORRESPONDÊNCIA

Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para José Augusto — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Distrito Federal.

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação da página 8)

— Sim... dona Judith.

— Fala, então.

Como esforço e sem voltar-me para Marión, disse, sem voz:

— Peço perdão... a senhorita... se a ofendi. Não foi essa minha intenção. Peço-lhe que me desculpe se em algum momento agi impensadamente, embora... — concluí com certa lentidão — embora não me recorde em que circunstâncias tenha procedido mal para com ela.

— Que respondes, Marión?

Agitada e violenta, perdendo já o controle, Marión respondeu:

— Não me interessam suas desculpas! Creio ter falado bem claramente!

Nervosa e confundida, D. Judith disse:

— Ambas estão se portando como duas tolas! Sim! Tolas! Gabriela... se não falares, ver-me-ei na obrigação de despedir-te! Não posso deixar de atender ao pedido da srta. Marión, já que estou certa de que deve existir algum grave motivo para que ela reaja dêsse modo.

E então, uma vez mais, voltei a sentir aquêle estranho enjôo, que me nublou os sentidos. Como em sonho, escutei a voz de D. Judith:

— Mas, Gabriela! Que é que tens? Gabriela?!

— Eu, senhora... acho que não me estou sentindo bem... Peço-lhe que me desculpe... Gostaria de poder retirar-me...

E senti, então, que caía num profundo abismo. Mas, antes de desmaiar por completo, ouvi a voz de D. Judith, que exclamava muito perto de mim:

— Desmaiou, Marión! Mas que haverá com ela? Gabriela!

Quando despertei no meu leito, em meu quarto, ouvi a voz do médico que me perguntava num tom de voz muito estranho e suave:

— Sente-se melhor agora, minha "senhora"?

Os olhos do médico estavam fixos nos meus. Ocultando o rosto no travesseiro, pus-me a chorar como uma desesperada.

SERÁ A TRISTEZA QUE OPRIME GABRIELA A CAUSA DE SEUS ENJÔOS? QUE RESOLUÇÃO TOMARÁ DONA JUDITH? ATENDERÁ AO RANCOROSO PEDIDO DE MARION? LEIA, NO PRÓXIMO NÚMERO, UM NOVO E EMOCIONANTE CAPÍTULO DÊSTE FOTO-ROMANCE.

Uma Especialista de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

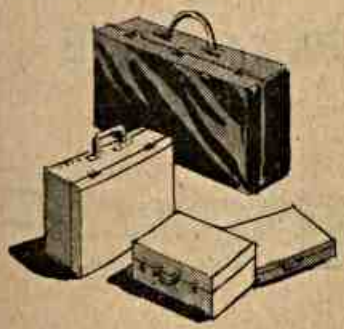
CERA MERCOLIZADA

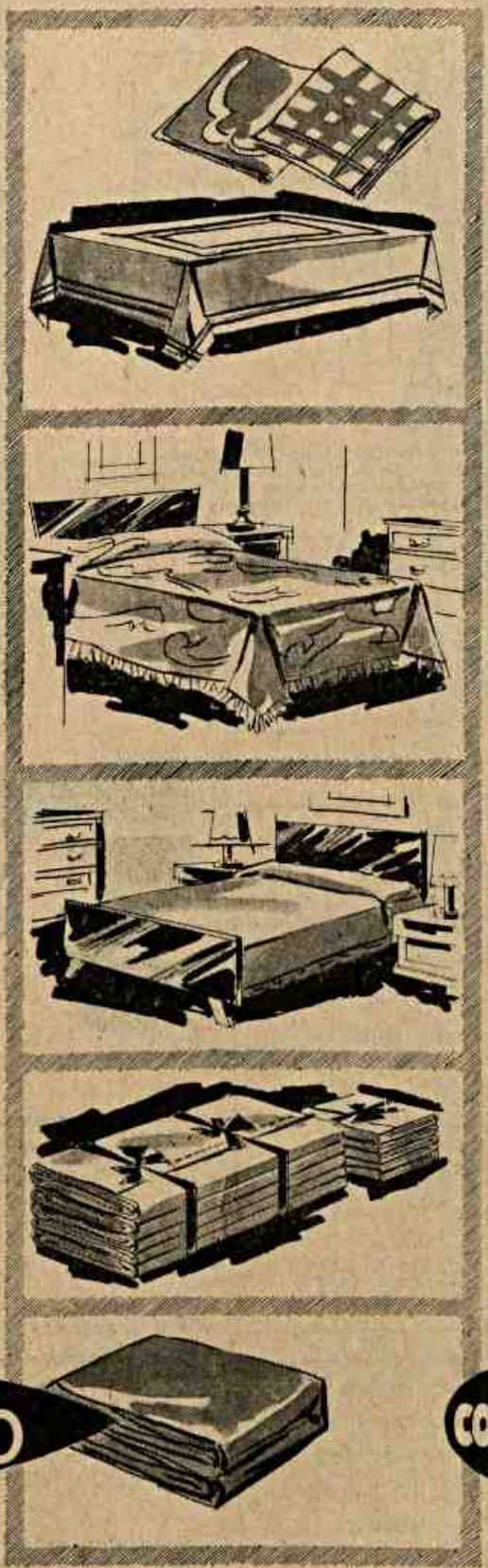
Remova os pelos
Supérfluos, que tanto enfeiam. Porlac é inteiramente inofensivo e não irrita. Faça uma experiência.
com PORLAC
DEPILATÓRIO

PRODUTOS DEARBORN

Parabens pelo seu lindo enxoval!

O seu enxoval de noiva ao ser exposto às suas amigas será elogiado pela escolha que você fizer no variadíssimo sortimento da Camisaria Progresso. Seja um enxoval de preço módico ou de grande preço, êle será o seu orgulho pelo bom gôsto demonstrado.

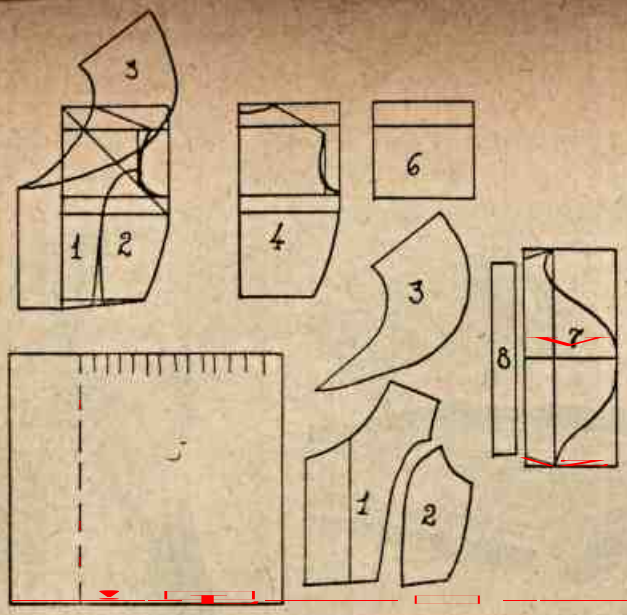




CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 a 4
TEL. 43-4124

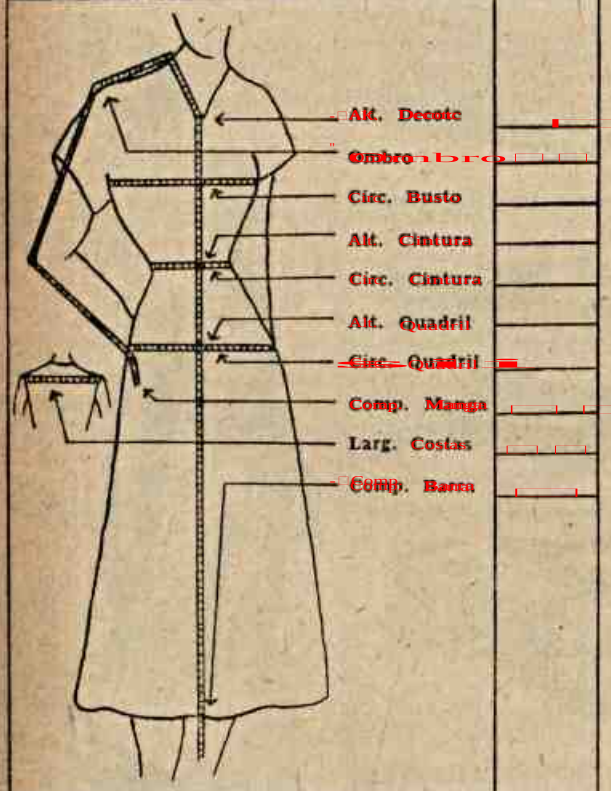
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!



Manequim 36 — Base "TOUTEMODE"

1 — Frente da blusa, parte do meio, com transpasse. 2 — Frente da blusa, parte do lado. 3 — Gola assente. 4 — Costas da blusa. 5 — Saia franzida, sendo que na frente tem maior largura para o transpasse. 6 — Bôlso com aba do mesmo. 7 — Manga curta. 8 — Punho.

Como tirar medidas pelo MÉTODO "TOUTEMODE"



JUNTO A IMPORTANCIA DE CR$ 5,00 EM SÊLOS DE CR$ 0,50 PARA QUE ME REMETAM O MOLDE DO MODÊLO N.º....., DO FON-FON DE ..... DE ..... DE 1955..., DA PAGINA... DE ACÔRDO COM AS MEDIDAS ANEXAS.

NOME .....

ENDEREÇO .....

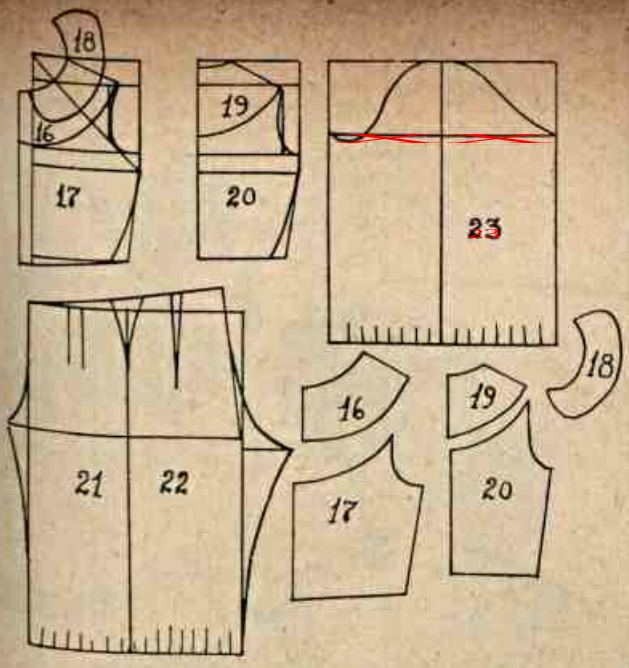
CIDADE ..... ESTADO .....

3 MOLDES PARA VOCÊ

Casaco em casemira azul claro, transpassado à frente, gola e bolsos largos. Saia franzida dos lados. E' um modêlo de "Petite Couture".

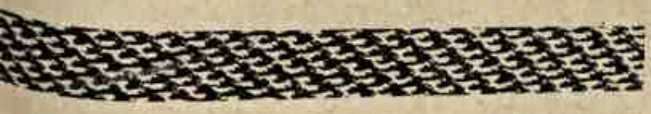
Para "brotinhos" êste gracioso costume em lã verde com debruados na gola e nos bolsos, brancos. Chapèuzinho de feltro beije. E' um desenho de "Sacony".

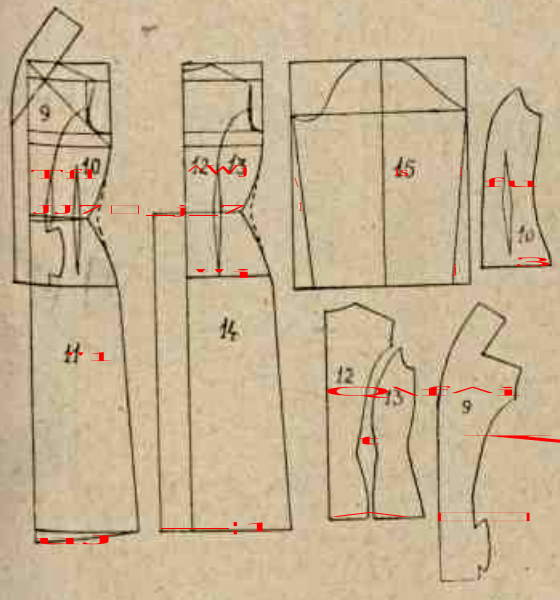
Para usar em casa nos dias frios, êste elegante pijama em flanela estampada, comodo e original. Modêlo de "Tammies". Acompanhe os riscos e as indicações publicadas no Suplemento de FON-FON e faça êstes três modelos.



Manequim 40 — Base "TOUTEMODE"

16 — Pala da frente da blusa, com transpasse.
17 — Frente da blusa com transpasse.
18 — Gola assente.
19 — Pala das costas da blusa.
20 — Costas da blusa.
21 — Frente da calça comprida com franzido na perna.
22 — Costas da calça comprida com franzido na perna.
23 — Manga comprida com franzido no punho.





Manequim 46 — Base "TOUTEMODE"

9 — Parte da frente do casaquinho, com transpasse e gola.
10 — Parte da frente do casaquinho, com pense.
11 — Frente da saia, com pense.
12 e 13 — Costas do casaquinho.
14 — Costas da saia com transpasse.
15 — Manga comprida.

Duas vistas

Em evidência estão agora os trajes de duas ou mais vistas. Nestas páginas estão seis dêsse tipo:

1 *Cetim de algodão verde musgo para o vestido todo preguedado e casaco de cavas baixas. Cinto dourado.*

2 *"Shantung" italiano vermelho em estilo princesa com botões e laço do mesmo. O bolero abotoado e de mangas três-quartos completa e dá outro aspecto ao traje.*

3 *Também em "shantung" italiano côr de mel, êste belo modêlo em estilo princesa justo com botões forrados. O bolero do número dois se adapta a êste modêlo.*

4 *Modêlo em cetim de algodão caramelo, decotado na frente e nas costas. Cintura baixa e saia franzida. Bolero justo e abotoado sob o busto.*

5 *Sêda mista em tom pastel de amarelo. Decote na frente e nas costas, cintura baixa com franzido nos lados da saia. O pano da frente que vem desde a blusa termina na saia com uma prega para cada lado. O bolero tem como arremate um laço sob o busto.*

6 *Alpaca verde-musgo com botões forrados no bolero que abotoa nas costas. Vestido justo, decotado em V na frente e costas e com bolsos embutidos na saia. Bolero original com mangas de corte "raglan" na frente e cavado nas costas. Gola "sweter" com abertura nas costas onde o bolero se abotoa.*

4
5
3
2
6

1 *Lã "bois-de-rose" para êste modêlo de mangas japonêsas, recortes abotoados e saia franzida com bolsos embutidos.*

2 *Jardineira em lã vermelha sôbre blusa de lã quadriculada cinza claro e escuro. Fivelas forradas adornam os suspensórios e o cinto. Bolsos com abas viradas.*

3 *Jardineira em lã quadriculada cinza e azul com blusa de lã azul. Quatro abas abotoadas imitam bolsos. Saia nesgada na frente com um macho no centro e a fio reto nas costas pregueadas...*

4 *Flanela de lã "bois-de-rose" para êste modêlo espontivo. Abertura da blusa nas costas. Saia com macho, pregas e bolsos embutidos na frente e franzida nas costas.*

5 *Modêlo em ana-ruga azulão e tricoline listrada azul mais claro e branco. O vestido tipo jardineira tem como adôrno galão largo nas côres: azul, vermelho e branco. A blusa combina com os bolsos.*

6 *Conjunto de blusa de lã amarelo-pastel com decote guarnecido da mesma lã caramelo com listras mais claras, da saia. Bolsos aplicados.*

7 *Conjunto de calças em lã marron e blusão beige também em lã.*

Para a hora do lanche um modêlo de Rhoda Lee. Blusa ampla de mangas três-quartos, em fazenda estampada de algodão.

Rhoda Lee também nos sugere outra blusa em popeline estampada ótima para tardes frescas.

Para as manhãs um modêlo fresco em popeline ou fustão branco também de Rhoda Lee com interessante gola oval.

Blusão praiano em azul marinho com aplicações bordadas em branco. E' uma sugestão de Ship'n Shere.

PROBLEMAS DA CRIANÇA

PORQUE AS MAES TEMEM A ÉPOCA EM QUE O BEBÊ E' DESMAMADO — CONSELHOS PARA ELIMINAR ESSA PREOCUPAÇÃO — UMA DELICADA FASE DA ALIMENTAÇÃO — O "VICIO" DE CHUPAR O DEDO — DIFERENÇAS ENTRE A ALIMENTAÇÃO NATURAL E A ARTIFICIAL — EFEITOS PSIQUICOS DA DESMANA ENÉRGICA — MODA CIENTIFICA.

Não existe mãe que não aguarde o momento da desmama do filho com uma alegria mesclada de algumas pequenas preocupações. O filhinho da vizinha superou essa passagem da mamadeira para a sopinha com desenvoltura e não insistiu em fazer caprichos, mas o neném de uma outra amiga comportou-se de maneira completamente oposta e os pais compreenderam o que significa a expressão "crise da desmama". Eis porque as mães não ficam de todo tranqüilas quando se avizinha o momento de tentar a experiência com o seu bebêzinho: tudo se dará num ritmo normal ou será preciso enfrentar os caprichos do pequeno tirano?

Já que é de pouca utilidade ditar normas gerais (cada criança é diferente das outras), o melhor que se tem a fazer é observar com atenção as características do comportamento da criança durante os primeiros meses de sua vida.

O VICIO DE CHUPAR O DEDO

A mãe deve observar como é que o seu menino se revela nos pequenos hábitos: como é que mama, como é que reage diante da mamadeira, como é que repousa depois da mamada, e a série de movimentos que faz antes de dormir: são características individuais que se deve observar, porque o ritmo da desmama deverá obedecer, em larga escala, às exigências fundamentais da criança.

Tomemos como exemplo a última refeição do dia. Este é um tema não muito alegre para as mães, porque acordar o filhinho às dez da noite, ou às onze, não é lá muito divertido: o menino acorda em geral de mau humor e recusa a alimentação. Mas é preciso observar o horário, porque depois da meia-noite a fome o acordará, e o repouso noturno dos pais será perturbado. Se a criança é magrinha, é melhor esperar o sexto mês de vida antes de suspender a última mamada noturna, mas o critério mais seguro é ainda aquêle seguinte: despertar a criança e ver como é que ela torna a adormecer. Se torna a dormir tranqüila, é provável que não sinta fome, mas não hesitam nessa decisão se ela acorda inquieta depois da meia-noite. Pode ser que tenha fome, portanto continuem ainda durante algumas semanas com a mamadeira das dez horas da noite.

Agora vamos ver o que há com essa mania de chupar o dedinho. O psicólogo especializado sabe que o lactente alimentado de três em três horas chupa menos o dedo do que os outros que mamam de quatro em quatro horas; isto demonstra de modo definitivo que o ato da sucção não é nenhum "vício", nem "mania" (pelo menos nos primeiros meses de vida), mas sim um reflexo ligado à nutrição e, em muitos casos, revela a coisa mais banal: fome. Se observarem que essa tendência persiste mesmo nas horas noturnas, esperem ainda algumas semanas antes de eliminar a última mamada do dia.

Conhecendo bem o seu filhinho, a mãe saberá melhor como desmamá-lo. Imaginemos um menino de cinco mêses. Já se poderia tentar retirar-lhe o leite materno, pelo menos começar. Mas é evidente que o que convém é adotar a técnica da passagem gradual. Comer com a colherzinha não oferece à criança a mesma atração do seio materno. E' preciso, então, que, de princípio, uma vez ao dia se vá dando o leitinho na xícara, ou na colher. E pode-se notar um fenômeno curioso: mais depressa a criança toma na colherzinha o suco de laranja do que o leite, porque ela associa o leite à idéia do seio materno ou da mamadeira.

A GRANDE PERGUNTA

Se a criança dorme sem meter o dedo na boca, é provável que possa deixar o seio materno aos oito mêses. Se insiste, porém, na sucção do dedinho, a desmama seguirá um ritmo muito mais lento e isto prova a nunca desmentida verdade: não dêem importância àquêles que querem impor regras muito rígidas a tôdas as crianças, num período realmente delicado como é aquêle em que ela é desmamada.

Vamos contar o caso de uma criança, que pode servir de exemplo ilustrativo. Aos cinco mêses aproximaram dela, normalmente, a xícara com leite e a colherzinha e a mãe procedeu da maneira racional: substituiu com a xícara a mamadeira da primeira refeição, depois aos poucos a da segunda e em poucas semanas de contínuos progressos era natural esperar que também fôsse substituída a mamadeira da última refeição da noite. Mas aqui deu-se uma pequena crise. O menino que aceitara durante o dia a xícara, à noite se rebela, recusa-a, zanga-se e só se acalma se lhe dão a velha mamadeira. Como interpretar essa imprevista reação? Nada de alarmante; tolice seria pensar em algum "distúrbio psíquico" ou na persistência do "vício" porque é perfeitamente normal que o pequenino sinta à noite uma espécie de saudade do seio materno: por isso é que quase tôdas as criancinhas resistem com tenacidade ao novo hábito de tomar a última refeição em xícara ou colher. E não se esqueçam de que a possibilidade de um novo dentinho às vêzes vem extragar os bons hábitos. Também um banal início de resfriado pode acompanhar a recusa da xícara e exigir a volta à mamadeira.

E é aí que se torna inevitável a grande pergunta que tantas mães fazem ao médico e também ao psicólogo: há ou não há diferença entre o comportamento da criança alimentada ao seio materno e o da alimentada artificialmente? A desmama é mais fácil no primeiro ou no segundo caso? Para dizer a verdade, as crianças alimentadas ao seio materno se desmamam sem nenhuma crise. Não é nada fácil interpretar corretamente a diferença que vai da alimentação natural para a artificial.

OS EFEITOS PSIQUICOS

Tomemos o caso de uma criança criada no seio materno. Como é fácil compreender, a mãe muitas vêzes precisa fazer certa violência para obrigar a criança a tomar a posição acertada e ficar quieta a fim de poder continuar a refeição normalmente. Mas no oitavo ou nono mês observa-se no bebê uma nítida intolerância por qualquer constrição

(Conclui na página 62)

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
MEDICAMENTO DAS PARTURIENTES. PREPARA O ORGANISMO PARA UM PARTO FELIZ. EVITA O ABORTO, VÔMITOS, ENJÔOS, CANSAÇOS. SEU USO E' PROVIDENCIAL DURANTE TÔDA A GRAVIDEZ. FARMÁCIA SIMÕES, RUA MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

DISC RRENDO...

costafilho

OS "SIMPATIAS"

No setor dos Discos existem os "simpatias", que apesar do estreito laço que os une ao público, são para êle, "ilustres desconhecidos".

Diàriamente têm contato com o público, por intermédio dos discotecários ou dos cronistas especializados.

Em grande parte, o sucesso de uma gravação depende dêles, pois com a sua perseverança e a sua "SIMPATIA", conseguem com que a música seja mais tocada pelas Emissôras e melhor comentada pelos cronistas.

A própria designação de suas funções, diz bem da importância que têm os "simpatias": "Chefe ou Encarregado da Divulgação".

Algumas Fábricas têm dois, um para junto às Emissoras e outro para atender aos cronistas.

O seu serviço se resume em organizar os boletins dos lançamentos, e divulgá-los aos cronistas e discotecários, fazendo depois o acompanhento do que é realizado em tôrno de suas gravações.

Existem os organizados, que dão tôda assistência aos que dêles dependem (cronistas e discotecários), e os que não o são, porém, uma coisa é comum a todos êles, a "simpatia".

Deixo de citá-los nominalmente porque poderia cometer injustiça, omitindo algum, são tantos, porém, na medida do possivel, os irei apresentando aos nossos leitores, juntamente com os artistas e compositores.

Sugiro que êste ano ao ser feita a escolha dos "melhores", seja indicado também "o melhor dos simpatias", em homenagem à essa laboriosa classe.

• • •

A «COPACABANA» reforça o seu time feminino

Elizete Cardoso passou-se da "Continental" para a "Copacabana", indo formar ao lado de Ângela Maria, Inezita Barroso, Leny Eversong, Heleninha Costa, Carmélia Alves, Dolores Duran, Olivinha Carvalho, Carmen Costa, Adelaide Chiozzo, Carminha Mascarenhas e outros valores.

A etiquêta do caramujo está com tudo...

ELIZETE CARDOSO já está gravando um LP para a "Copacabana", sua nova etiquêta. Felicidades "jambo".

PARA A SUA DISCOTECA

Em 33 1/3 RPM (LP)

Em Discos ANGEL:

Piano — WALTER GIESEKING em **IMAGES**, 1a. e 2a. séries, e **POUR LE PIANO** — Estampes, de Debussy.

Piano e Orquestra — SAMSON **FRANÇOIS** ao piano, com "orquestre de la Société des Concerts du Conservatoire", Reg. Georges Tzipine em: Concêrto n.º 1 em Mi menor, Op. 11 (Chopin) e Concêrto n. 1 em Mi Bemol Maior (Liszt).

Em Discos CAPITOL:

FRANK SINATRA, com orq. sob a regência de Nelson Riddle, em "In the wee small hours" com: In the wee small hours of the morning; Mood indigo; Glad to be unnappy; I get along without you very well; Deep in a dream; I see your face before me; Can't we be friems; When your lover has gone.

LES B..XTER e sua orquestra em "Valsas modernas, as favoritas de Arthur Murray", apresentando: The champagne waltz; Carolina moon; The most beautiful girl in the world; Cuban lov song; Jeannine, I dream of lilac time; Let me call you sweetheart; Waltzing into love; Dancing with tears in my eyes.

Em 78 RPM (comum)

Em Disco CAPITOL:

LES PAUL e MARY FORD, em: Moritat e Nuevo laredo.

Em Discos COLUMBIA: do filme "Eles e Elas":

ROSEMARY CLOONEY com Ray Conniff e sua orq. em Pet me, poppa (Canicias do papai), e Wake me (acorde-me).

FRANKIE LAINE, (Columbia), grande voz e ótimas interpretações.

FRANKIE LAINE com orq. de Percy Faith em A woman in love (Uma mulher enamorada), e Walking the night away (andando até o fim da noite).

Em Disco MERCURY:

SARAH VAUGHAN, com Hugo Peretti e sua orq. em C'est la vie e Never.

Em Disco SINTER:

PAULO TITO, com orq. e côro, em: N. S. de Copacabana e Linhas paralelas.

Em Discos ODEON:

ORLANDO SILVA em "Doce Saudade", samba de Hianto de Almeida e Francisco Anísio, e "Penumbra", samba de Miranda.

STEVE BERNARD em solo de órgão, e seu conjunto em: "Lisboa antiga" em ritmo de fox, e "Lavadeiras de Portugal" em ritmo de baião.

OTHON RUSSO, o "simpatia" de Columbia, ao lado do promissor Luiz Claudio, um dos novos de sua etiquêta.

VIAJE NOS TRENS

Passagens e Horários

VERA CRUZ

Ida e volta — Cr$ 614,00
Ida — Cr$ 341,00

BELO HORIZONTE

Saída 19,30 — chegada 11,00

RIO DE JANEIRO

Saída 20,10 — chegada 10,15

SANTA CRUZ

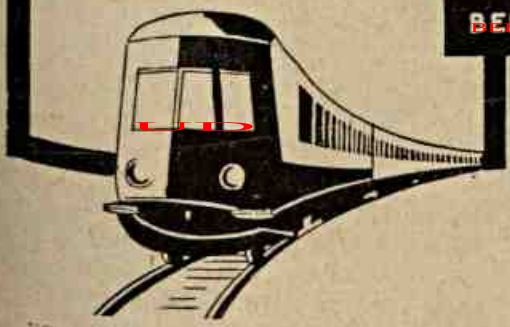
Ida e volta — Cr$ 539,00
Ida — Cr$ 299,00

SÃO PAULO

Saída 22,40 — chegada 8,25

RIO DE JANEIRO

Saída 22,30 — chegada 8,20



As confortáveis composições de luxo da CENTRAL DO BRASIL que, com segurança, conforto e rapidez, ligam as belas capitais de

BELO HORIZONTE
SÃO PAULO
RIO

Carros de aço inoxidável com amortecedores hidráulicos

Confortáveis carros restaurantes e cabines modernissimas com ar condicionado

BELO HORIZONTE • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO

Informações: RIO — Fones 43-2000 e 43-3360
SÃO PAULO — Fone 9 3225 — BELO HORIZONTE — Fone 2-2660

PROBLEMAS DA CRIANÇA

(Conclusão)

física: o mínimo esfôrço para impedir o movimento provoca uma súbita reação, a criança quer sentir-se livre. Não quer mais ficar "aprisionada" entre as mãos da mãe e é levada, naturalmente, a afastar-se do seio: é o bom momento para desmamar e não se deve senão encorajar essa tendência para a liberdade e independência. Tomar o alimento na colher ou na xícara significa, realmente, para a criança a possibilidade de alimentar-se sem sentir a pressão das mãos da pessoa adulta.

Mas na criança criada artificialmente as coisas assumem um aspecto diverso. Muitas vêzes a última refeição da noite se mistura com o sono e o bebê se habitua a fechar os olhos tendo ainda a mamadeira entre os lábios. Nesse caso há de um lado absoluta ausência de pressão física (na caminha o bebê toma espontâneamente a posição mais cômoda) e de outro a possibilidade de continuar a exercitar os lábios no bico: é mais que natural certa aversão pela xícara que é considerada como um objeto totalmente estranho. Deve-se, então, afastar o bico da mamadeira da boca da criança quando esta começa a dormir.

Mas até agora tratamos da crise de desmama quanto ao seu ponto de vista físico. E os aspectos psicológicos dessa passagem do seio ou da mamadeira para a xícara? A criança habituada ao seio materno (e o bico da mamadeira não é outra coisa senão um substituto quase igual) se encontra constantemente em relação direta com a mãe, e isso se modifica quando o nenen passa a alimentar-se na xícara. Êle sente essa mudança, como se lhe faltasse o afeto da mãe. Até ontem esta estava física e intimamente presente no ato da nutrição, enquanto que agora é um intermediário de natureza desconhecida (colher ou xícara) se insinua entre filho e mãe. Aquêle se rebela, chora, recusa o alimento, faz mil caprichos e muitas vêzes só se acalma quando tem a certeza de poder voltar ao seio materno.

A psicanálise tem mostrado muitos casos de adultos infelizes, atormentados pelo sentimento de ser excluídos dos afetos e abandonados na vida, devido a uma desmama demasiado enérgica e imposta à criança sem levar em conta as suas exigências de afeto e de segurança emotiva. Naturalmente não é sempre esta a explicação justa e seria absurdo querer generalizar sòmente para obedecer a uma certa moda científica, mas é absolutamente certo que desmamar precocemente, com rigidez e tirania, pode influir negativamente no comportamento das crianças e, mais tarde, no dos adultos, que levarão consigo o segrêdo de uma experiência dolorosa, acontecida bem no período delicado que une com mil vínculos a criança a sua mãe.

(A. M.)

Conversando sôbre bebidas

Quase tôda dona de casa, e mesmo as mocinhas de hoje, sabe muito bem o que devem apresentar à mesa, numa reunião de amigas, quando as convidam para um chá, ou para um bate-papo de noite. Elas gostam de causar boa impressão aos convidados, tanto aos rapazes como às amiguinhas, que irão depois comentar suas qualidades femininas e, secretamente, invejá-las.

Quase possuem as suas receitas caseiras, ou que lhes foram transmitidas pela mamãe ou pela vovó, ou que elas pacientemente aprenderam em livros de arte culinária e leram em revistas, nas secções especializadas.

Qual não conhece o mistério de um cento bolinho, um pãozinho especial, aquêles biscoitinhos que somem logo do prato, assim que são apresentados?

Mas... e as bebidas? Eis a questão! Isso é o mais difícil! Quase sempre as alegres «hostesses» são obrigadas a recorrer aos refrescos engarrafados, aos sucos disto ou daquilo. E sempre é a mesma coisa. É muita gente se queixa de que não se varia mais, de que já está todo mundo enjoado de tomar sempre as mesmas coisas...

Vamos, então, apresentar a vocês, meus amôres de leitoras, uns amôres de receitas. Receitas de bebidas agradáveis, novas, diferentes, que todos gostam e que não são difíceis de se fazer em casa.

Mãos à obra... pois! Vejam a primeira:

BEBIDA PRIMAVERIL

Corte em pedacinhos algumas hastes de ruibarbo tenro, ajunte alguns morangos (uns 10, bastam), passe tudo na peneira, e acrescente uma colherzinha de mel. E' uma dose individual que se pode multiplicar conforme o número das pessoas presentes à reunião.

Para as reuniões de amigas...

O QUE OFERECER? QUE BEBIDAS APRESENTAR?

BEBIDA DE MAÇÃS

Corte em fatiazinhas finas duas ou três maçãs verdes; ponha por cima água fervendo, e deixe amolecer uma hora. Passe numa peneira muito fina, ajunte açúcar e um pouco de vinho branco não muito seco.

SUCO DE TOMATE

Esta é mais comum, mas feita tal como aconselhamos será um sucesso.

Para meio litro de suco de tomate (que se obtem passando na peneira os tomates crus, frescos, ou de lata) ponha duas colherinhas de suco de limão e duas daquele môlho inglês chamado «Worchester suace» (ou então outro equivalente), meia colherinha de sal, três gotas de amargo Angostura, gêlo picado. Bata tudo bem no «shaker», como se fôsse para um «cock-tail».

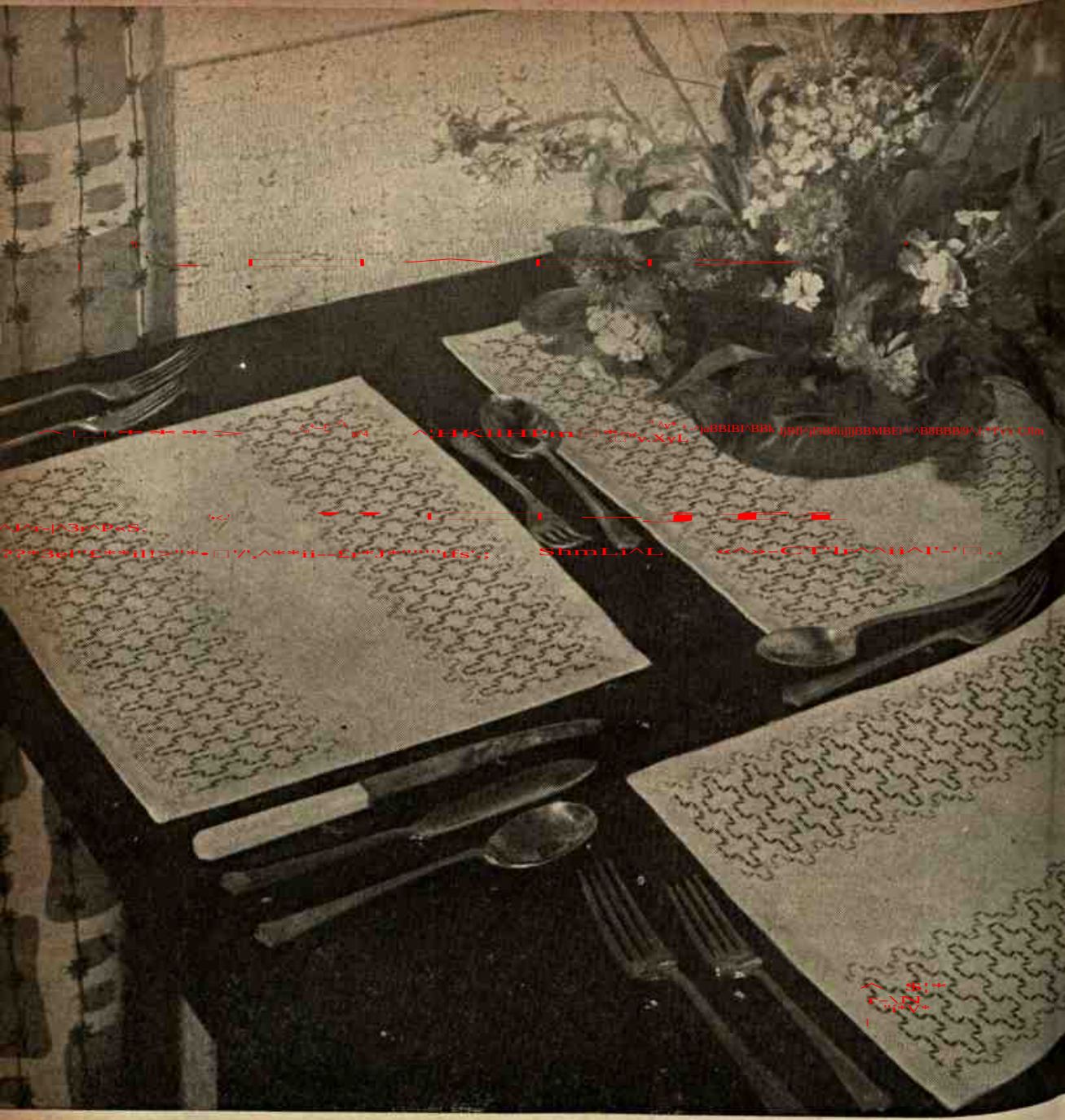
BEBIDA RECONSTITUINTE

Esta vocês poderão fazer, de vez em quando, mesmo que não haja visitas, pois faz muito bem à saúde.

Misture ao suco de duas laranjas uma gema de ôvo e uma colherinha de mel. Bata um pouco e ajunte um pouco de gêlo.

GIN-FIZZ

O suco de uma laranja, uma colherzinha de açúcar, um cálice pequeno de Marsala de Gin encha o copo com água mineral, e sirva com canudinhos. Todos gostam.



BORDADO

Serviço Americano

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

bordado pelo avêsso. Virar 1 cm. das beiradas nos quatro lados de cada toalha e arrematar com o viez.

CHAVE — 1 - 463 — 2 - 600.

Tudo em BOLSAS

TREVOLI - uma tradição de qualidade em bolsas - apresenta sempre os mais originais e elegantes modêlos em suas criações. Cuidadosa mão de obra e esmêro no acabamento.

TAMBÉM UMA LINHA COMPLETA DE CARTEIRAS ELETRÔNICAS

ANTILOPE

CROMO

CARTEIRA

PLÁSTICO

Trevoli RIO 1936 1956 20 ANOS

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

FÁBRICA: Rua Cadete Ulisses Veiga, 22-São Cristóvão-Tel. 48-7440-Rio de Janeiro

Vendas por atacado: Rua do Ouvidor, 103 - 2.º - S. 208 - RIO

Endereço telegr. RIOBOLSAS

MATERIAL NECESSÁRIO:

Linha Mouliné (Stranded Cotton) ANCORA.

3 meadas 600 (vinho) e 2 meadas 463 (grama).

(Usar seis fios de linha na agulha).

45 cm. x 1.30 m. de estopa branca.

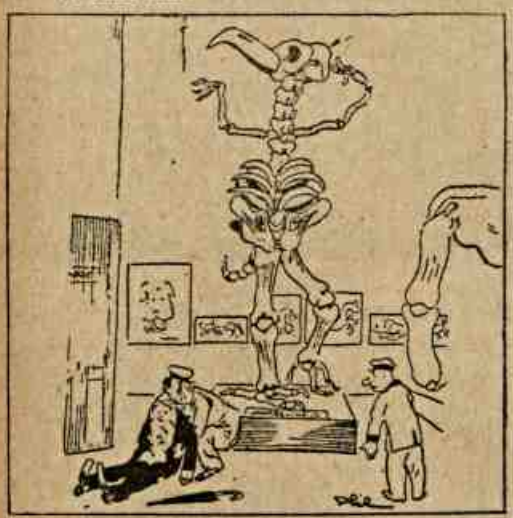
1 agulha para bordar tapeçaria n.º 22.

Uma peça de cadarço branco.

A toalha central deve medir 32 x 45 cm. e as duas individuais 32 x 40 cm. O bordado é todo feito em ponto de serzir — cada ponto passando sôbre 3 fios do tecido e sob um. Seguir o diagrama e chave de número para o bordado. Começar no canto direito a 2,5 cm. das beiradas e fazer o desenho em ambos os lados opostos, conforme a fotografia. Passar bem o

— Como vai da sua crise de apendicite?
— Vou indo melhor, depois da minha tentativa de hara-kiri.

— Mas é com esta roupa que vais ao Joquei? Não, meu amigo; não te deixarei fazer êsse ridículo!



— Est'ai! Em vez de o armares ao teu modo, seria melhor teres confessado ao Diretor que havias derrubado o bicho!!

SEARA ALEGRE

— E' o chumbo fundido.
— Os fornecedores devem passar pela esquina de serviço, a treze quilômetros daqui, atrás do castelo.

NEGOCIOS

— Já estive estabelecido no Rio e em S. Paulo.
— E... qual é a melhor praça?
— Aqui, homem, aqui! Imagina, em 6 meses, consegui um passivo de três milhões de cruzeiros.

DISTRAÇAO

— Não estou pedindo socorro, não senhores: é que só agora vi que me esqueci do relógio no pulso...

EXPEDIENTE

Venda avulsa .. Cr$ 7,00
Núm. atrasado. Cr$ 8,00
Núm. atrasado pelo correio .. Cr$ 13,50

PREÇO DAS ASSINATURAS

BRASIL

Porte simples:
Ano (52 núms.) Cr$ 370,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 185,00
Registrado:
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA AS AMÉRICAS

Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA PORTUGAL

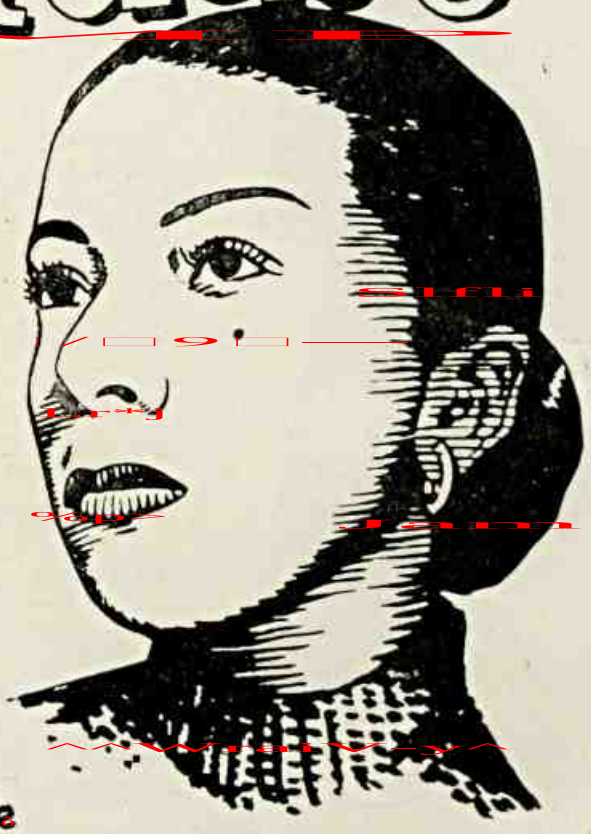
Ano (52 núms.) Cr$ 830,00
Semestre (26 números) Cr$ 415,00

DEMAIS PAISES

Ano (52 núms.) Cr$ 970,00
Semestre (26 números) Cr$ 485,00

«Aonde nos leva a canção»

Elmete Cardoso



CANTA TODOS OS DOMINGOS ÀS 21,30 NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

(ORG. VICTOR COSTA)

PROGRAMA
LUIZ VASSALLO

sob o patrocínio de

SARJA E GABARDINE ANGLOTIL

Tecidos das Indústrias GASPARIAN S/A

NA TV-RIO CANAL 13
ÀS 4.ª FEIRAS, 20 HS

A MAIS EMPOLGANTE

COLEÇÃO DE AVENTURAS HISTÓRICAS

Romances já publicados do imortal

MICHEL ZEVACO

- OS PARDAILLANS • 1.º e 2.º volumes
- EPOPÉIA DE AMOR • 1.º e 2.º volumes
- FAUSTA • 1.º e 2.º volumes
- A PONTE DOS SUSPIROS
- FAUSTA VENCIDA • 1.º e 2.º volumes

Pedidos pelo Reembolso Postal:

Cia. FON-FON SELETA S/A

Rua Pedro Alves N.º 60 — Rio

Caixa Postal N.º 97

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

☐ OS PARDAILLANS 1.º e 2.º volumes

☐ A PONTE DOS SUSPIROS

☐ EPOPÉIA DE AMOR 1.º e 2.º volumes

☐ FAUSTA VENCIDA 1.º e 2.º volumes

☐ FAUSTA 1.º e 2.º volumes